

Como transformar
Ribas do Rio Pardo
de uma cidade de
passagem para uma
cidade de destino.



Expediente

Coordenação-geral

Gabinete do Prefeito

Roberson Luiz Moureira | Prefeito

Rodrigo dos Santos | Chefe de Gabinete -

Apoio

Suzano

Leonardo Mendonça Pimenta | Diretor Operações Industriais

Rodrigo Zagonel | Diretor Operações Florestais

Maria Carolina Cunha Zonete | Diretora Operações Florestais Viveiro

Walner Alves Cunha Junior | Diretor Jurídico e Relações Corporativas

Marisa Coutinho | Gerente Relações Corporativas

Katia Carvalho | Relações Corporativas MS

André Luiz Nunes | Relações Corporativas MS

Apoio Institucional

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

SEMADESC - Secretaria de Estado de Meio Ambiente,

Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

Câmara Municipal de Ribas do Rio Pardo

FIEMS - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul

REFLORE - Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores

e Consumidores de Florestas Plantadas

Projeto Editorial, Redação e Edição

CAUSE

Pesquisa de Campo

SESI IEL MS - Instituto Euvaldo Lodi

Projeto Gráfico e Diagramação

Maíra Martines

Fotografia

Toca Estúdio Ribas

Acervo Prefeitura



Como ler este plano?

Como este plano mostra o caminho dessa transformação?

Apresentação 04

Comece sendo recepcionado(a) por quem sonhou junto este plano e por quem ajudou a construí-lo. São mensagens para que você possa sentir, em palavras, que este é mais que um plano — é um movimento: o Ribas 100 Anos.

Metodologia 09

Um processo como este exige uma construção consistente e que inclua a cidade em sua própria criação. Por isso, é importante compreender os passos trilhados para a elaboração deste plano.

Diagnóstico 14

Para pensarmos na cidade que queremos, precisamos olhar para a cidade que temos. Isso envolve fazer uma leitura, a partir de dados e escutas, sobre quais são nossos principais desafios em diferentes aspectos da vida rio-pardense. É isso que você verá nesta seção.

Visão de Futuro 50

É hora de sonhar. Nesta seção, você será convidado(a) a conhecer o que as pessoas de Ribas desejam para sua cidade, e também a sonhar junto com a gente. Aqui, chegamos a uma pactuação e a uma ideia de como será Ribas aos seus 100 anos.

Eixos e Diretrizes 56

Para alcançarmos a Ribas que desejamos daqui a 18 anos, definimos prioridades específicas do nosso território. Nesta seção, você conhecerá os três grandes eixos que orientam nosso caminho e, em seguida, as diretrizes que pertencem a cada um deles.

Metas e Programas 59

Para quem não sabe aonde quer chegar, qualquer caminho serve. Por isso, o Ribas 100 Anos e suas diretrizes têm metas claras e específicas a serem atingidas. Para alcançá-las, são propostos diversos programas, que reúnem iniciativas e projetos voltados a concretizar os resultados esperados.

Engajamento do Plano 96

Depois de conhecer o plano, você vai entender como os atores estão envolvidos — e, principalmente, como você também pode se engajar com ele, acompanhando, monitorando e garantindo sua implementação. Esta seção é um convite a continuarmos sempre construindo Ribas do Rio Pardo.

O mapa do nosso futuro 100

Se tivéssemos que resumir o caminho do nosso futuro em uma página, aqui estaria o mapa. Esta é a seção para ver e rever sempre como as partes do plano se conectam e convergem em direção à nossa visão compartilhada de futuro.

Mensagem do Prefeito de Ribas do Rio Pardo

Ribas do Rio Pardo vive um tempo de transformação.

Nosso município tem crescido, atraído investimentos e se preparado para um futuro de novas oportunidades, conectadas a um movimento global de um modelo de desenvolvimento mais sustentável. Mas o que realmente dá sentido a esse crescimento é a capacidade de planejar — de imaginar o que queremos ser e construir, passo a passo, esse caminho.

O projeto **Ribas 100 Anos** nasce deste propósito: preparar hoje a cidade que queremos celebrar em 2043, quando Ribas completará seu primeiro século. Um plano de longo prazo que combina a força da nossa história com a coragem de olhar adiante. Ele traduz a visão de uma cidade sustentável, que cresce com equilíbrio, valoriza suas pessoas, respeita o meio ambiente e reconhece a importância de sua identidade.

Este é um plano feito de **Ribas para Ribas**. Ele reflete o olhar coletivo de quem vive aqui, de quem acredita que nosso futuro deve ser construído com diálogo, participação e compromisso.

Mais do que um documento técnico, o Ribas 100 Anos é um pacto entre gerações. Um pacto que une gestão pública, iniciativa privada e comunidade em torno de um sonho comum: garantir qualidade de vida, prosperidade e oportunidades para todos.

O futuro de Ribas começa agora — em cada decisão responsável, em cada gesto de cuidado com a nossa cidade. Seguiremos juntos, com determinação e esperança, construindo o amanhã que desejamos para as próximas gerações.



Roberson Luiz Moureira

Prefeito de Ribas do Rio Pardo





Mensagem de Chefe de Gabinete Coordenador do Plano

Elaborar o Plano Ribas 100 Anos foi um exercício de gestão, mas também de escuta, aprendizado e compromisso com o futuro. Desde o início, nossa intenção foi clara: criar um plano estruturante, capaz de orientar as ações do município com base em dados concretos e, ao mesmo tempo, refletir os sonhos e as expectativas da população.

A metodologia adotada priorizou o diálogo e a participação. Ouvimos moradores, lideranças, representantes do setor privado e instituições locais. Analisamos dados sobre o território, os serviços públicos, as condições sociais e ambientais. Dessa escuta e desse diagnóstico, nasceram as diretrizes que compõem o plano — diretrizes que traduzem o que Ribas é hoje e o que deseja ser no futuro.

O **Ribas 100 Anos** é mais do que uma iniciativa de governo; é uma política de Estado, pensada para atravessar gestões e permanecer viva, sendo acompanhada, revisada e aprimorada ao longo do tempo. É uma oportunidade de consolidar uma cultura de planejamento contínuo, onde cada decisão tem base técnica, visão estratégica e propósito coletivo.

A Prefeitura de Ribas do Rio Pardo reafirma seu compromisso de liderar esse processo com transparência e responsabilidade, garantindo que este plano se torne um instrumento efetivo de transformação.

Construir o futuro é um trabalho de todos nós — e é com esse espírito de colaboração e pertencimento que seguimos avançando.

Rodrigo dos Santos

Chefe de Gabinete e Coordenador do Ribas 100 Anos

Mensagem SEMADESC

O Mato Grosso do Sul vive um momento singular de transformação. Essa transição, que une crescimento econômico, inclusão social e equilíbrio ecológico, depende da força e da visão de cada município, e é nesse contexto que o Plano Ribas 100 Anos ganha relevância especial.

Ribas do Rio Pardo representa, hoje, o que chamamos de futuro em construção: um território que cresce, atrai investimentos e se reinventa com base em um olhar estratégico e sustentável. Ao desenvolver um plano de longo prazo, o município demonstra maturidade de gestão e compromisso com o bem-estar das futuras gerações, alinhando-se à visão estadual de um Mato Grosso do Sul verde, inovador e competitivo.

O Ribas 100 Anos é mais do que um instrumento de planejamento, é uma ferramenta de integração entre o município e o Estado. Ele traduz, em escala local, os princípios que orientam nossa política de desenvolvimento sustentável, fortalecendo o papel de Ribas como polo de referência em inovação, indústria responsável e gestão ambiental.

Para a SEMADESC, apoiar e acompanhar processos como este é essencial para que o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul siga um caminho equilibrado, em que o avanço econômico caminhe junto com a conservação ambiental, o conhecimento científico e também das pessoas.

O futuro sustentável do Estado se constrói a partir das cidades que acreditam no planejamento e na cooperação. O Ribas 100 Anos é uma prova concreta de que esse futuro já começou, e de que Mato Grosso do Sul avança unido, transformando a visão em legado.

Jaime Verruck

Secretário de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
SEMADESC de Mato Grosso do Sul





Mensagem de Representante da Suzano

Para a Suzano, é um privilégio contribuir com o Plano Ribas 100 Anos, um projeto que nasce da própria Prefeitura e que expressa o desejo coletivo de preparar o futuro do município. Participar dessa jornada por meio do **Programa de Apoio à Gestão Pública (PAGP)** reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável dos territórios onde estamos presentes.

Acreditamos que o crescimento de uma cidade precisa ser fruto de um planejamento sólido, capaz de gerar benefícios que se estendam por décadas. O Ribas 100 Anos é um exemplo disso: um plano estruturante, construído com base em diálogo, conhecimento técnico e uma visão compartilhada de futuro.

Nossa participação neste processo reforça a ideia de que a Suzano é mais um ator entre muitos que constroem o futuro de Ribas do Rio Pardo. Não se trata apenas de apoiar um projeto, mas de somar esforços em prol de uma cidade mais justa, acolhedora e sustentável.

O que está sendo construído aqui vai muito além do presente. É um legado que fortalecerá a gestão pública e deixará bases sólidas para que o município continue crescendo com equilíbrio, inovação e qualidade de vida.

Que esta parceria siga inspirando outras iniciativas e mostrando que o verdadeiro desenvolvimento nasce da colaboração.

Beto Abreu
CEO Suzano



Lançamento do Plano Ribas 100 Anos.
Foto: Mairinco/Semadesc



1. Metodologia

O processo de elaboração do Ribas 100 Anos foi construído de forma participativa, envolvendo todos os setores da cidade: a comunidade, o setor privado, lideranças locais e representantes do poder público. Mais do que simplesmente coletar informações e ideias, o objetivo foi gerar um sentimento de pertencimento, convidando cada pessoa a se enxergar no futuro projetado para Ribas do Rio Pardo.

Para alcançar isso, o processo alternou momentos de exploração ampla, nos quais se buscou ouvir diferentes perspectivas, identificar desafios e mapear oportunidades, com momentos de síntese e definição, em que essas informações foram organizadas, analisadas e transformadas em objetivos claros e estratégias concretas. Esse equilíbrio entre abrir o campo de ideias e concentrar esforços em soluções compartilhadas garantiu que o plano refletisse tanto a diversidade de opiniões quanto um rumo definido para o futuro da cidade.

A seguir, apresentam-se as principais etapas desse processo:

Leitura de Materiais

Nenhum processo de planejamento parte do zero. Por isso, realizamos a leitura de materiais relevantes, produzidos ao longo do tempo sobre o desenvolvimento de Ribas, bem como de diagnósticos anteriores, garantindo continuidade e consistência nas iniciativas da cidade.

Análise de Indicadores

Foram analisados dezenas de indicadores recentes, abrangendo diferentes dimensões da cidade. Essa análise permitiu compreender o que os dados revelam sobre Ribas, cruzando informações sempre que possível e observando como os resultados se manifestam em diferentes públicos e regiões.

Entrevistas e Rodas de Conversa

Uma escuta aprofundada é essencial para compreender o que está por trás dos números, captando aspectos que nem sempre aparecem nos indicadores. Além disso, essa abordagem permite captar sentimentos, expectativas e sonhos. Nesse processo, cerca de 40 pessoas foram ouvidas, representando diferentes setores da cidade.



Entrevista com Tânia Ferreira, presidente da Câmara, e com o vereador José Heleriano, realizada em 27 de agosto de 2025.





Pesquisadores do IEL em campo com moradores de Ribas do Rio Pardo, entre os dias 9 e 11 de setembro de 2025.

Pesquisa Local

Para ampliar a participação, foi aplicado, por meio do Instituto Euvaldo Lodi, um questionário entre os dias 8 e 10 de setembro de 2025, atingindo mais de 200 pessoas, com níveis de confiança adequados. Do total, 53% eram do sexo feminino e 43% do masculino. A pesquisa contemplou 25 regiões da cidade, abrangendo pessoas de diferentes idades, tempo de residência em Ribas e perfis diversos.

Transformação de Desafios em Ambições

A partir do mergulho em mapas e dados, elaboramos o diagnóstico da cidade, apresentado à equipe da Prefeitura em 24 de outubro de 2024, que também consta no capítulo seguinte deste plano.

Nesse processo, não apenas identificamos os desafios percebidos pela população, mas também captamos as expectativas e aspirações para o futuro

da cidade. A visão de futuro e os eixos estratégicos foram validados nesse momento, garantindo que refletissem os desejos da comunidade.

Posteriormente, a partir das sugestões coletadas, todos os secretários reunidos discutiram como atingir essa visão de futuro, transformando ambições em estratégias concretas.

Transformação de Ambições em Programas

As ideias coletadas foram traduzidas em programas, que sintetizam o caminho a ser percorrido para alcançar os resultados esperados, incluindo metas e indicadores associados. Dessa forma, estruturamos o mapa estratégico do plano, que será detalhado ao longo deste documento.



Fotos da roda de conversa realizada em 27 de agosto de 2025.



2. Diagnóstico

2.1 Ribas no Tempo e Espaço

→ Entre o caminho trilhado na agropecuária e o novo ciclo das florestas, Ribas do Rio Pardo constrói seu presente e projeta seu futuro.

O território, inicialmente visto como área de passagem e pouco interessante aos bandeirantes no século XVII, teve seu povoamento efetivo no começo do século XX. Nesse período, se fixaram seus primeiros moradores. A criação de bovinos em Ribas do Rio Pardo está diretamente ligada à sua origem como povoado: em 1836, após ouvir relatos sobre as boas condições dos campos e aguadas do Rio Pardo, sertanistas se instalaram, demarcaram terras e as distribuíram aos companheiros de do povoado de Santana de Paranaíba, hoje a cidade de Paranaíba, o que marcou o início tanto da pecuária quanto da formação da futura cidade.

Ao longo das décadas, o crescimento do território seria guiado por essa tradição na criação e comercialização do gado, de tal modo que a cidade seria batizada, mais adiante, como a “Capital Nacional do Gado”, ou, mais especificamente, do Gado Nelore. Endossam-se aí, portanto, as raízes agropecuárias da cidade, tendo a pecuária como principal motor do desenvolvimento regional. Outro fator importante nesse desenvolvimento teria sido a chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) em 1914, ligando São Paulo ao Mato Grosso do Sul, e, portanto, a região aos centros urbanos.

A estrada férrea tinha como objetivo conectar o litoral brasileiro ao, na época, Mato Grosso. E o pressuposto que está por trás dessa intenção é a característica da região Centro-Oeste, que, apesar de ter a centralidade no nome e na geografia, está não apenas longe do litoral brasileiro, mas esteve também, durante muito tempo, longe das atenções da agenda pública nacional.

No entanto, na década de 1970, algumas mudanças foram sendo vistas nesse sentido. Não apenas o Mato Grosso do Sul foi criado em 1977, mas começaram a aparecer eucalipto e pinus na paisagem do estado, sobretudo na sua costa leste. Tratava-se da expectativa de uma virada para a economia local baseada no reflorestamento dessas espécies de árvores.

“Na década de 1970, o objetivo do plano de desenvolvimento florestal era para poder internalizar esse desenvolvimento [...] E aí teve o plano de plantio, [...] chegou-se a ter mais de 45 empresas para plantar aqui, [...] chegou a ter quinhentos mil hectares”

Com incentivo do governo federal, projetos de reflorestamento foram impulsionados para ocupar e desenvolver a região. Com isso, estaria prevista uma segunda fase do projeto, que contemplava a instalação de fábricas de celulose, incluindo Ribas



nesses planos. No entanto, naquele momento, essas expectativas foram frustradas e virariam, nos anos 1980 e 1990, “fogo e formiga”, como ilustrou um dos entrevistados. De maneira objetiva, o eucalipto viraria carvão e o pinus viraria tábuas e paletes.

Com poucas alternativas econômicas, destacou-se então, a presença de carvoarias em Ribas, que moldaram a cidade e seu contexto naquele período, impulsionando inclusive empreendimentos que dele se beneficiaram, como a produção de ferro gusa. Abalos externos nos negócios, como a crise de 2008 e as oscilações da construção civil no início deste século, somados à crescente busca por alternativas mais sustentáveis, tanto econômicas quanto socioambientais, evidenciaram a necessidade de orientar o desenvolvimento da cidade, mas também do estado, por um caminho mais viável, responsável e equilibrado.

O mapa desse caminho levava para pontos não tão desconhecidos assim. Entre 2003 e 2004, o governo estadual do MS havia iniciado um plano florestal para atrair indústrias. O plano, à época, mostrou as vantagens comparativas da região (topografia, preço da terra, situação fundiária). No entanto, isso só avançou depois de mudanças políticas, atraindo olhares de grandes atores internacionais do ramo de papel e celulose, no final da primeira década dos anos 2000.

“Hoje todo mundo fala no Vale da Celulose. O mundo inteiro fala”

Um vale, neste caso, é usado de maneira metafórica para se referir a um território ou região marcada por uma atividade econômica ou tecnológica específica. Nesse sentido, o nosso “Vale da Celulose” recebe esse nome porque é aqui que já estão, e estarão em um número cada vez maior, grandes empresas desse setor. Estima-se que, já em 2026, o Mato Grosso do Sul, graças a essa região, será a maior área de eucalipto do Brasil. Aqui na costa leste do MS, até 2032, além das já existentes, três novas indústrias de celulose tendem a se instalar.

Olhando especificamente para Ribas, há não apenas a oportunidade de abrigar a maior fábrica de celulose do mundo, mas também o privilégio de ocupar uma posição central no Vale, sendo, para quem vem da capital, o verdadeiro portal de entrada da região.

A Lei Estadual nº 6.404 de 2025 instituiu, em maio de 2025, oficialmente o Vale da Celulose como denominação do conjunto de municípios impulsionados pela cadeia produtiva da celulose no Mato Grosso do Sul.

“Ribas está posicionada estrategicamente no centro do Vale da Celulose. Desde Três Lagoas, Água Clara, Ribas, até Inocência, toda a região mudou radicalmente a sua imagem econômica para a produção de eucalipto”

Fazer parte de um ecossistema inovador e em crescimento significa colocar Ribas não apenas dentro de um movimento regional, mas também dentro de um contexto estadual e nacional que busca gerar desenvolvimento econômico a partir do uso de recursos renováveis, da redução de impactos e da recuperação dos ecossistemas.

“O grande ativo brasileiro é essa economia verde do futuro. Mais ainda para o Mato Grosso do Sul”

Abraçar o movimento do crescimento verde é imaginar uma Ribas que vai além de sua antiga condição, deixada nos primórdios do povoado, de lugar de passagem. É uma cidade que fortalece suas raízes, revela suas vocações e se torna um espaço onde as pessoas desejam permanecer e crescer junto com a cidade. Esse é o horizonte que se abre diante de nós, e no próximo capítulo exploraremos com mais atenção os desafios e as oportunidades capazes de tornar esse caminho uma realidade.

Um lugar de passagem e a origem pecuária
Século XVII



Reflorestamento
Anos 1970

“Chegou-se a ter mais de 45 empresas para plantar aqui [...], chegou a ter 500 mil hectares”

Expectativas frustradas
Anos 1980 e 1990: outros destinos

O Vale da Celulose
A partir de 2009

“Hoje todo mundo fala no Vale da Celulose. O mundo inteiro fala”

Lei Estadual nº 6.404 /2025 oficializa o Vale da Celulose.



Futuro próximo
Agora!

“O grande ativo brasileiro é essa economia verde do futuro. Mais ainda para o Mato Grosso do Sul”

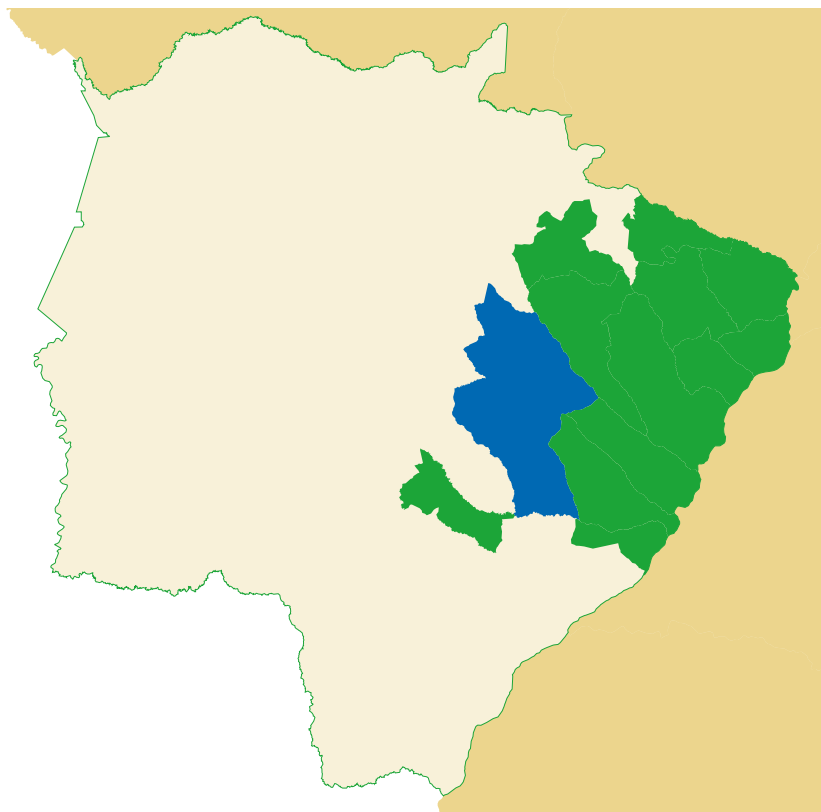


Ao lado:

[1] Trem passando pela estação em 1986. Foto José H. Bellorio

[2] Fábrica da Suzano e Floresta Plantada em Ribas do Rio Pardo (MS). Foto: Suzano

[3] Estudante da Escola do Assentamento Mutum em ação voltada à educação ambiental da Prefeitura e da Câmara Municipal.



- Ribas do Rio Pardo
- Região do Vale da Celulose

2.2 Diagnóstico

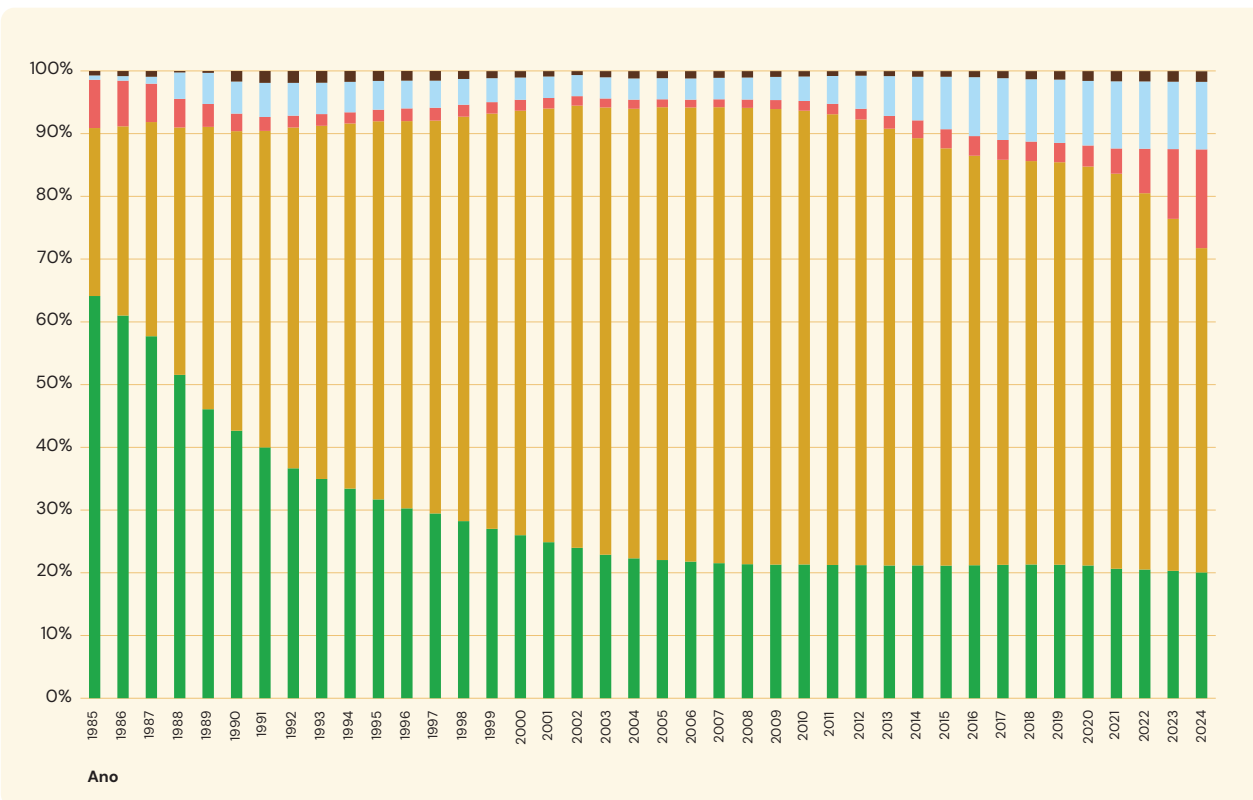
→ Ribas HOJE é um município que, após grandes transformações, firma-se cada vez mais como um local de crescimento e oportunidades. Esse processo envolve superar desafios históricos, antecipar obstáculos e abraçar novas possibilidades.

Neste capítulo, vamos examinar detalhadamente cada aspecto da vida em Ribas do Rio Pardo. Para isso, analisaremos dados sobre a cidade e os complementaremos com percepções coletadas em entrevistas, rodas de conversa e pesquisas com moradores e pessoas que se relacionam com Ribas, buscando entender o que pode ser melhorado em nossa cidade. Para organizar essa análise, dividimos o estudo em 10 dimensões que refletem diferentes aspectos da vida rio-pardense. Em cada uma dessas dimensões, são analisados marcadores sociais como gênero, raça e idade.

Antes, no entanto, cabe caracterizar o território rio-pardense. O município está localizado na mesorregião leste de Mato Grosso do Sul, de maneira mais específica na microrregião de Três Lagoas. Área leste esta, também pertencente ao, como já vimos no capítulo anterior, chamado “Vale da Celulose”.

Com 17.505,2 km², Ribas do Rio Pardo é o terceiro maior município de Mato Grosso do Sul, ficando atrás apenas de Corumbá e Porto Murtinho, que concentram amplas áreas preservadas do bioma Pantanal. Diferentemente deles, Ribas está quase totalmente inserido no bioma Cerrado, que permite maiores possibilidades do uso do solo.

Quanto a este uso, os dados mais recentes do Map-Biomas, de 2024, refletem o cenário de forte vocação agropecuária. Observa-se, nesse sentido, que cerca de 79% do território é destinado a isso, sendo a maior parte (60%) voltada à pecuária, enquanto 20% apresentam um mosaico de usos que combina agricultura e pastagens, e 13,5% são destinados aos plantios florestais. Do total do território, florestas



- Área urbana
- Agricultura
- Plantação florestal
- Mosaico de usos
- Pastagens
- Floresta e zona úmida

Evolução da ocupação do solo no município, por tipo de uso (1985 - 2024)

e outras vegetações correspondem a 17% e áreas não vegetadas, como construções urbanas, somam apenas 0,11%.

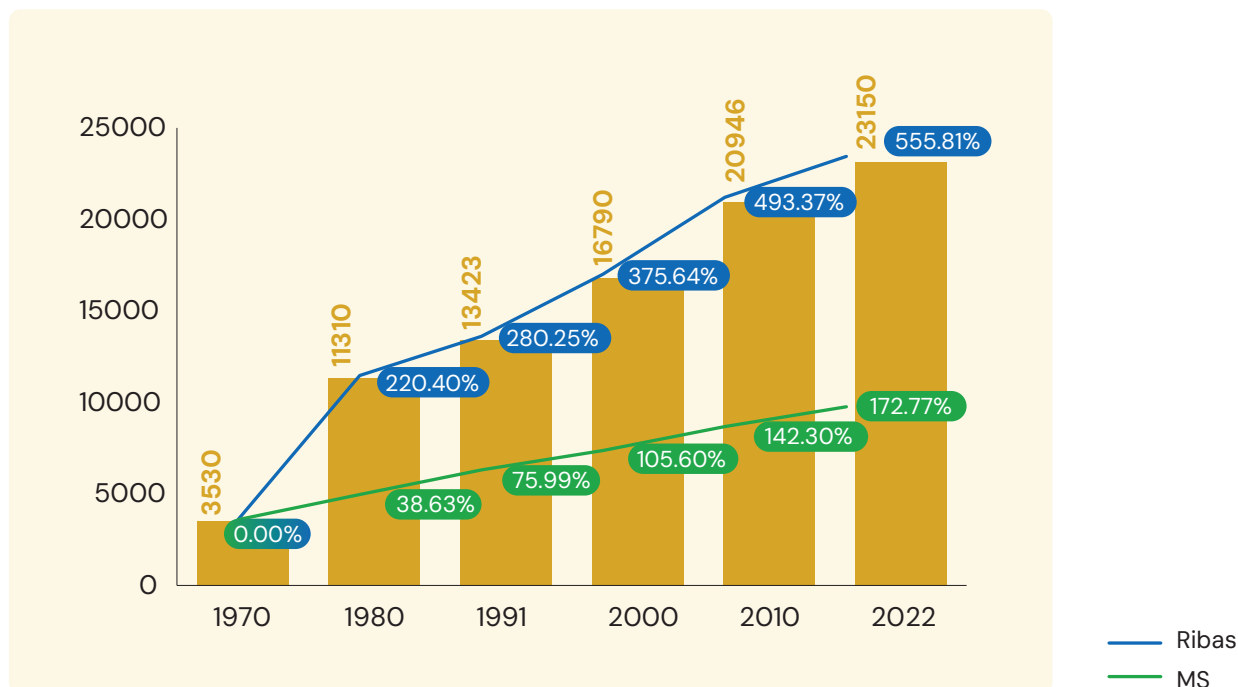
Seguindo sua história e o avanço das atividades econômicas, ao longo dos anos, o solo de Ribas deu espaço ao pasto, que vinha em uma crescente desde os anos 1990 até o início desta década. Mais recentemente, no entanto, o manejo florestal comercial também passou a ganhar destaque, assim como o mosaico de usos, refletindo a diversificação da forma como o território é utilizado.

Focando no centro urbano do município, as imagens de satélite evidenciam que a cidade enfrenta limites para crescer ao norte e ao sul, demandando direcionar sua expansão principalmente para o oeste, enquanto a leste nasce um distrito industrial. Mais do que construções e planos, esses movimentos refletem as pessoas: são elas que moldam o território, impulsionam seu crescimento e determinam as demandas por políticas públicas. Na seção seguinte, vamos explorar os elementos que envolvem a vida cotidiana dos rio-pardenses.





Imagens do Google Earth (2004, 2016, 2020 e 2025), ilustrando a evolução da ocupação urbana e do território de Ribas do Rio Pardo (MS).



Evolução Populacional de Ribas do Rio Pardo e Taxa de Crescimento Comparativa com Mato Grosso do Sul. Fonte: Censo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022

2.2.1 SER Rio-pardense

DEMOGRAFIA

→ Ribas, assim como o MS, é um território com baixa densidade populacional — essencialmente formada por pessoas de fora — e que tem visto e verá cada vez mais pessoas se instalando.

Nos últimos 40 anos, a cidade mais que dobrou em número de habitantes. Hoje, em 2025, estima-se que a população rio-pardense seja de aproximadamente 24.152 habitantes. A projeção é de que, nas próximas décadas, com expansão das atividades na cidade e região, esse número poderá, inclusive, duplicar.

Com a nova fase de desenvolvimento de Ribas, a tendência é que os movimentos migratórios — especialmente de famílias — se intensifiquem. Segundo estudo da ESG Tech, a estimativa do setor florestal

é que a sua expansão no estado deve atrair 49 mil pessoas ao Mato Grosso do Sul. O município de Ribas sempre teve sua formação marcada pela chegada de pessoas de diferentes origens, sobretudo dos estados que fazem fronteira a leste, atraídas por motivos pessoais, econômicos ou pelos ciclos locais, como o do carvão e da linha férrea.

Na nossa pesquisa, 64,5% dos respondentes não nasceram em Ribas do Rio Pardo. Entre os que vivem na cidade há menos de 5 anos, a média de intenção de permanecer aqui é de 8,3 em uma escala de 0 a 10, sendo que quase metade deles indicou 10. Entre os que moram há mais de 5 anos, a média da intenção é de 9. Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025





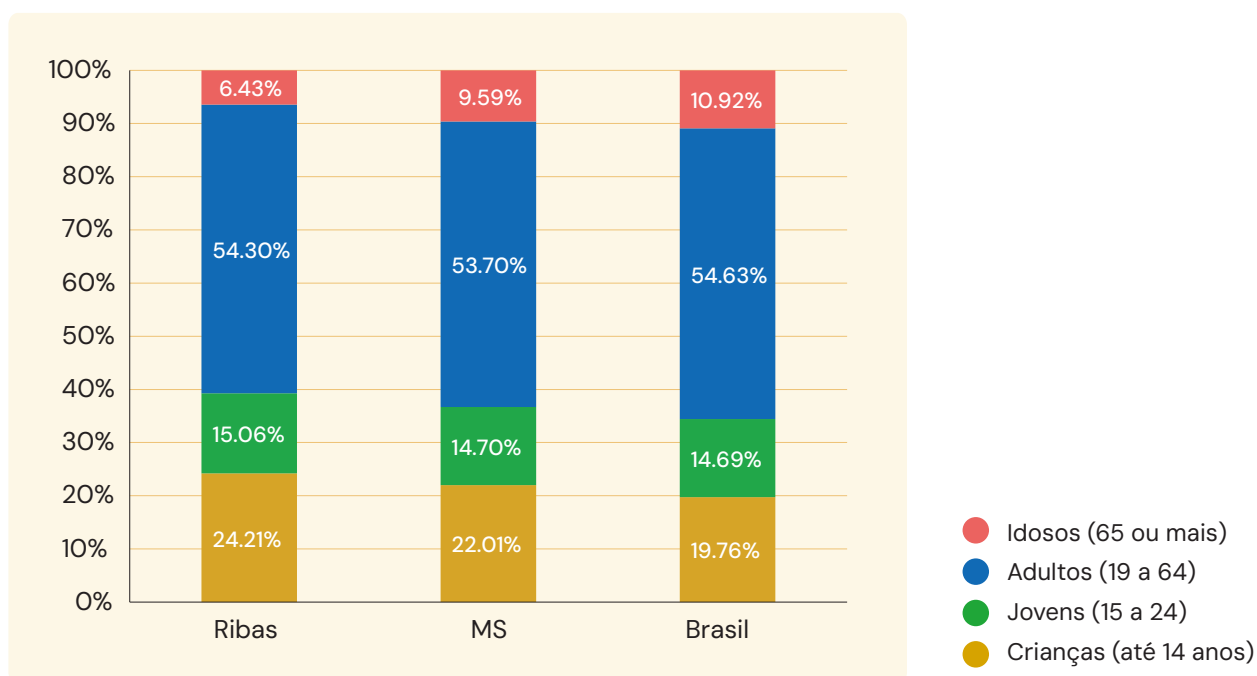
Atividade da Prefeitura, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, junto a idosos.

A frase “Os homens são a cidade, não as muralhas ou os navios vazios” foi dita por Tucídides, historiador grego que registrou a Guerra do Peloponeso. Na introdução deste capítulo, tratamos de caracterizar o município de Ribas do Rio Pardo a partir de seu território, suas fronteiras e conformações geográficas sobretudo. No entanto, como já afirmavam os gregos, o que faz uma cidade é essencialmente os cidadãos, as pessoas. Dito isso, o que seria ser rio-pardense?

Nas conversas realizadas para a elaboração deste plano, Ribas foi descrita como uma cidade de pessoas acolhedoras, marca presente no modo de receber e conviver. Ao mesmo tempo, essa característica contrasta com a dificuldade de muitos moradores em se sentirem pertencentes a uma identidade local, algo que reflete tanto a diversidade de origens da população quanto as transformações recentes pelas quais o município vem passando.

Uma vizinhança acolhedora é considerada um ponto positivo da cidade por 49% dos entrevistados, chegando a 53,8% entre os moradores mais recentes (menos de 5 anos em Ribas). Em contraste, cultura e tradições são citadas como pontos positivos por apenas 9% dos entrevistados. Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025

“Precisa ter uma identidade própria. [...] Nós já fomos a capital do boi, pela pecuária forte, mas hoje não temos [por exemplo] uma festa que traga uma identidade para Ribas. [...] A formação de Ribas foi de gente de muitos lugares diferentes”



Distribuição de grupos etários da população de Ribas do Rio Pardo em comparação com Mato Grosso do Sul e o Brasil. Fonte: Censo IBGE 2022

Se a cidade pretende ser a morada de todas as pessoas que aqui desejam se estabelecer, é importante lembrar: nossa casa é grande. Ribas é um município de grande extensão territorial e baixa densidade populacional, com apenas 1,34 habitante por quilômetro quadrado, segundo o IBGE. A maior parte da população (78%) vive em uma área urbana que ocupa menos de 2% do território, enquanto apenas 22% residem na zona rural, proporção que já foi de 74% em 1980, o que evidencia o processo de urbanização ao longo do tempo.

O último Censo do IBGE mostra que, em Ribas, há uma leve maioria de homens (51,2%) em relação às mulheres (48,8%). Quando olhamos para cor ou raça, percebemos a diversidade que compõe a identidade do município: 54% da população se declara parda,

36% branca e 8% preta, além de pequenas parcelas indígenas (0,5%) e amarelas (0,3%).

Ribas do Rio Pardo apresenta uma população proporcionalmente mais jovem que as médias estadual e nacional, com maior presença de crianças e menor de idosos. No entanto, as projeções da Fundação Getulio Vargas (FGV) indicam uma tendência de envelhecimento: até 2030, a população em idade ativa (15 a 64 anos) deve crescer 4%, enquanto o número de jovens aumentará apenas 0,9%, e o de idosos, 25%. Esse cenário traz novos desafios e oportunidades para as políticas públicas, inclusive ao trabalho em Ribas, tema que será explorado na próxima seção.





Praça dos Ipês

SER em uma cidade sustentável...

significa viver em uma cidade que valoriza sua identidade e cultura, promove o sentimento de pertencimento e o engajamento comunitário, e cresce de forma ordenada, equilibrando desenvolvimento urbano, inclusão social e preservação ambiental.

Em Ribas...

1. o crescimento ordenado é pressionado pelo aumento da população;
2. há a necessidade de fortalecimento da identidade e do senso de pertencimento;
3. tanto a parcela expressiva de jovens quanto o envelhecimento da população são realidades a serem consideradas;
4. o desenvolvimento urbano precisa ser equilibrado com o rural.



Oficina de Culinária Saudável realizada pela Prefeitura em 23 de julho de 2025.

2.2.2 TRABALHAR em Ribas ECONOMIA E TRABALHO

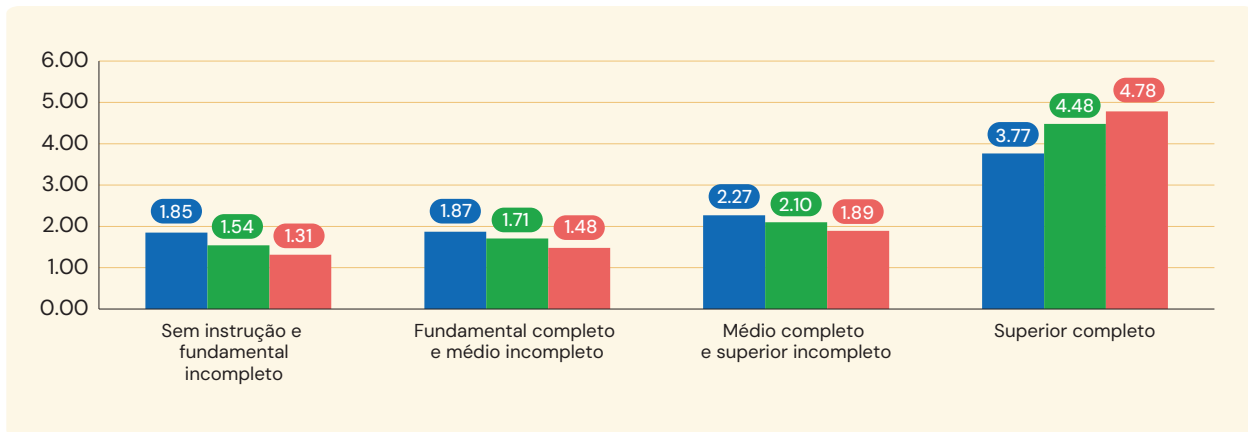
→ A economia de Ribas está baseada sobretudo na agropecuária. No entanto, a indústria começa a ganhar relevância, movimentos que atraem pessoas, aumentam consumo e representam oportunidades ao comércio, serviços e setores tradicionais da cidade, mas também desafios relacionados sobretudo à disponibilidade de mão de obra.

A composição do Produto Interno Bruto (PIB) de Ribas do Rio Pardo revela a importância da agropecuária, que responde por 65,5% da economia local. A partir de 2019, esse setor registrou um crescimento expressivo, impulsionado também pelo avanço da silvicultura no município. Parte dessa mesma cadeia de valor, a indústria de base florestal tem se expandido de forma consistente e deve crescer ainda mais nos próximos anos.

Em 2021, o PIB de Ribas do Rio Pardo foi de cerca de R\$ 1,9 bilhão, com PIB per capita de R\$ 74.883,61, valor inferior à média da região leste do Mato Grosso do Sul (R\$ 80.878,96), mas superior à média estadual (R\$ 50.086,07). Não significa, porém, que todos recebam esse valor, já que a distribuição de renda pode ser desigual. Nesse sentido, o município apresenta índice de Gini de 0,47, indicando concentração moderada de renda. Inclusive, cerca de 6.500 pessoas, o equivalente a aproximadamente 28% da população, vivem em situação de pobreza, com renda familiar per capita de até meio salário mínimo, o que evidencia desigualdades sociais relevantes mesmo diante do crescimento econômico.

Apesar de ainda estar abaixo das médias estadual e nacional, o salário nominal médio em Ribas do Rio Pardo vem apresentando crescimento consistente e é percebido pelos moradores como relativamente alto. De acordo com o Censo de 2022 do IBGE, o rendimento médio no município é de R\$ 2.730,77, inferior às médias de Mato Grosso do Sul e do Brasil. No entanto, em comparação a 2010, os rendimentos locais cresceram cerca de 71% em termos de salários





- Ribas
- MS
- Brasil

Comparação de rendimentos por nível de instrução (Ribas, MS e Brasil). Fonte: Censo IBGE 2022

mínimos, percentual significativamente superior ao registrado nos âmbitos estadual e nacional, ambos próximos de 30%.

Olhando apenas para o emprego formal, realidade de 78% dos rio-pardenses, o cenário é ainda mais positivo. Em 2024, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (FIEMS), o salário nominal médio dos trabalhadores da iniciativa privada foi de R\$ 3.874,00, valor superior à média de Mato Grosso do Sul (R\$ 2.675,00) e também à de municípios vizinhos, como Três Lagoas, com R\$ 3.267,00.

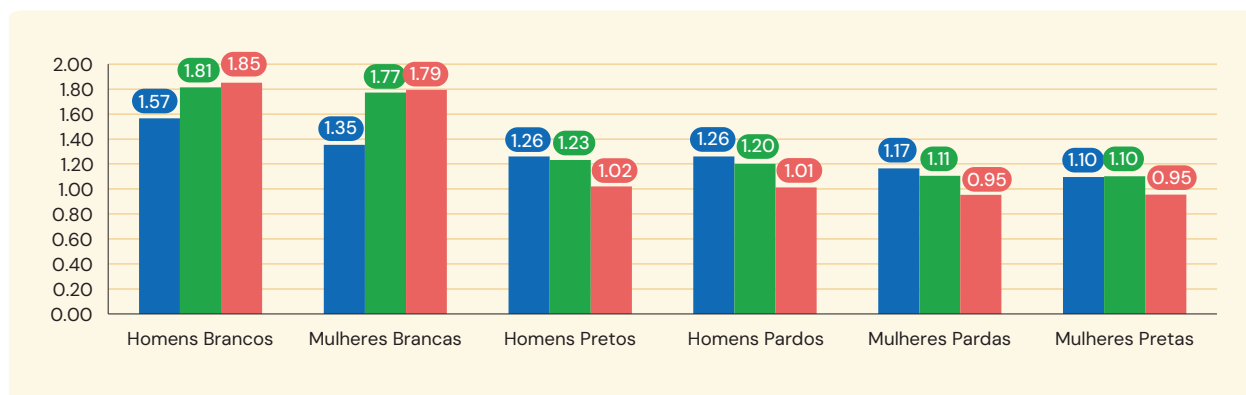
“Emprego e renda” é o principal ponto positivo da cidade para as pessoas entrevistadas (51%). Além disso, para 88%, o mercado de trabalho de Ribas oferece boas oportunidades.

Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025

Comparando agora o rendimento por nível de instrução, Ribas possuía, em 2022, rendimentos acima dos verificados no MS e no Brasil em todos os níveis de instrução, exceto entre as pessoas com ensino superior completo.

No geral, a pressão sobre os salários em Ribas do Rio Pardo reflete o aumento do número de empregos formais nos últimos anos, que elevou a demanda por mão de obra. Segundo dados do Censo de 2022, Ribas do Rio Pardo tem uma taxa de ocupação de 97% entre aquelas pessoas consideradas força de trabalho, ou seja, aqueles empregados ou que estão procurando emprego. Olhando níveis de ocupação gerais, que consideram toda a população por faixa etária, temos que Ribas apresenta taxas maiores do que o MS e o Brasil em todas as faixas etárias.

Em Ribas, a educação influencia os tipos de trabalho. A maioria dos trabalhadores formais e informais têm ensino fundamental ou menos, refletindo nível de instrução geral do município. A indústria contrata principalmente quem tem ensino médio, enquanto a contratação no setor público e negócios próprios



- Ribas
- MS
- Brasil

Comparação de rendimentos (em salários mínimos) por gênero e raça (Ribas, MS e Brasil). Fonte: Censo IBGE 2022

são mais comuns entre quem tem ensino superior. O município tem mais profissionais com ensino superior no setor público do que a média do estado, mostrando que essa é a principal opção de trabalho para esse grupo.

“A gente não consegue contratar ninguém para ficar aqui. Não tem, põe a vaga, não aparece nem para a entrevista”

As transformações recentes em Ribas do Rio Pardo impactam não apenas os setores diretamente envolvidos em tais transformações, mas também aqueles ligados à sua cadeia de fornecimento e também ao próprio aumento da população na cidade. Uma consequência importante disso foi a pressão sobre a mão de obra e os salários, especialmente sentida pelo comércio, mas não apenas, com relatos de dificuldade em contratar pessoal ou então de reter essas pessoas.

Puxada por esse contexto, a agricultura familiar em Ribas do Rio Pardo também se afirma como um pilar estratégico para a economia local e a segurança alimentar. Ao longo dos últimos anos, os produtores têm avançado na comercialização de seus produtos, principalmente por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e de contratos com a Prefeitura

para a merenda escolar. No entanto, o setor ainda enfrenta desafios relacionados a maquinário, infraestrutura limitada para processamento e falta de apoio técnico.

“Se houvesse uma oportunidade para os filhos da agricultura familiar terminarem os estudos e se engajarem numa faculdade, para eles darem sequência daquilo ali na parte teórica da coisa e incentivando os mais novos a trabalharem e produzirem [...]. Quem põe hoje o alimento da mesa do brasileiro é a agricultura familiar. [...] Se a gente não cuidar, não zelar por isso e não incentivar, vai chegar uma hora que vai se acabar”

Nesse setor, destaca-se também a preocupação com a retenção da juventude e a necessidade de promover a sucessão geracional rural. Essa questão, relacionada à inserção dos jovens no mercado de trabalho de Ribas, foi mencionada também por outros grupos ligados a diferentes setores econômicos. Em áreas como silvicultura e máquinas pesadas, a percepção negativa dificulta a atração de mão de



obra jovem, o que evidencia a importância de demonstrar a modernidade e o potencial de inovação desses segmentos para conquistar novos talentos e garantir a continuidade das atividades. Conforme o último Censo do IBGE, o desemprego atinge 7,26% dos jovens de 14 a 24 anos e 4,98% dos de 18 a 24 anos. Além disso, 41,86% dos jovens estão fora da força de trabalho, por não poderem ou não buscarem ocupação.

Em Ribas do Rio Pardo, as mulheres enfrentam desafios adicionais no mercado de trabalho. No município, segundo o Censo de 2022, 5,05% das mulheres economicamente ativas estavam em situação de desemprego. Além disso, 47,88% do total de mulheres não participavam da força de trabalho, o que revela uma expressiva parcela feminina fora do mercado. Soma-se a isso tanto a falta de estruturas de apoio para as mães, especialmente as solo, quanto a de-

sigualdade de rendimentos em relação aos homens, presente em todos os níveis de escolaridade e portes de empresa. Essa diferença é menor entre aquelas com ensino superior completo e nas grandes empresas, mas se amplia quando considerado o marcador racial, com homens brancos apresentando os maiores rendimentos e mulheres pretas ou pardas os menores. Mesmo com rendimentos médios de pretos e pardos superiores aos do estado e do país, o município repete o padrão nacional de desigualdade de gênero e raça.

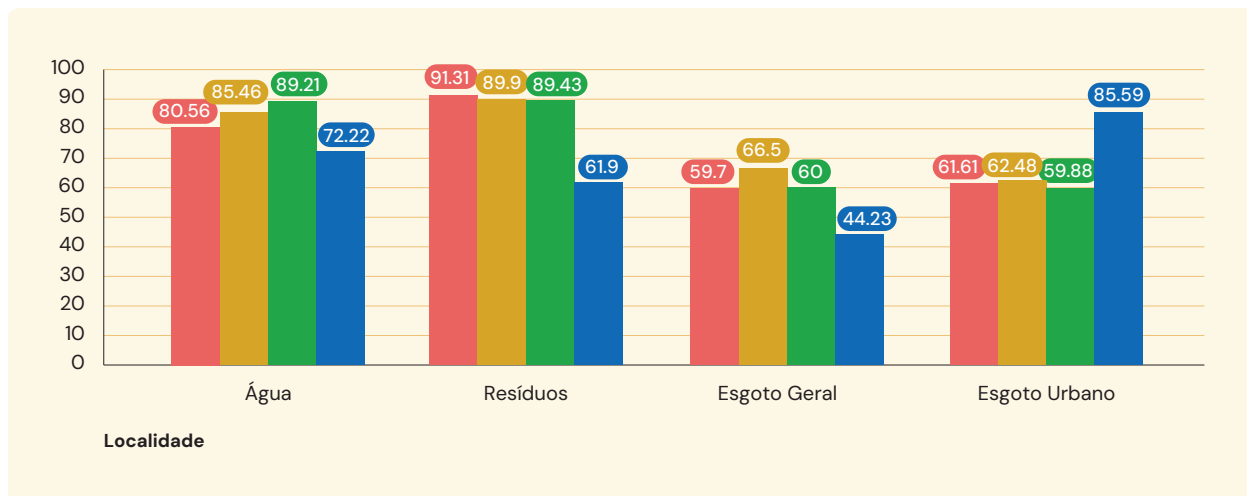
Outro dado relevante sobre vulnerabilidade é o tempo de deslocamento até o trabalho. Embora apenas 10% da população leve mais de uma hora para chegar ao emprego, o Censo de 2022 mostra que pessoas com maior renda e escolaridade tendem a morar mais perto do trabalho.

TRABALHAR em uma cidade sustentável...

significa contar com uma economia diversificada, conectada às vocações locais. Significa ter apoio ao empreendedorismo, com capacitação e oportunidades que reduzam a dependência de deslocamento para cidades maiores.

Em Ribas...

1. falta qualificação e mais oportunidades para pessoas qualificadas;
2. há desafios relacionados à inserção profissional de jovens e mulheres, respectivamente por atratividade e acesso;
3. ensino superior possibilita melhores acessos, mas mercado de trabalho ainda reflete desigualdades de gênero e raça;
4. embora a renda tenha aumentado, parte da população ainda vive com ganhos abaixo do necessário para o custo de vida local;
5. setores como serviços e comércio enfrentam dificuldades para se expandir;
6. a agricultura familiar precisa ser fortalecida com mais apoio técnico e infraestrutura.



- Brasil
- Centro-Oeste
- Estado
- Município

Comparação de cobertura de conexão de domicílios a redes de água, esgoto e coleta de resíduos. Fonte: SINISA

2.2.3 MORAR em Ribas

HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

→ A casa é o primeiro passo para se fixar e construir a própria vida na cidade. Em Ribas, o crescimento populacional trouxe maior demanda por domicílios e infraestrutura, destacando a necessidade de condições que permitam às pessoas estabelecerem-se plenamente.

No último Censo, de 2022, o número de domicílios em Ribas era de 10.888, o que representou um crescimento de 25,61% com relação a 2010.

Em relação à taxa de ocupação de imóveis No entanto, sabe-se que Ribas do Rio Pardo enfrenta hoje um déficit habitacional na ordem de centenas de casas, sendo grande parte delas para população de baixa renda. Outro problema associado à pressão por moradia é o do preço do aluguel, que aumentou

significativamente com as novas dinâmicas econômicas do município, o que pressiona também o custo de vida da população.

“A habitação inadequada prejudica a capacidade do setor produtivo de reter seus funcionários, o que afeta o custo da mão de obra”

O crescimento populacional de Ribas do Rio Pardo impõe desafios também à infraestrutura para atender os domicílios. No abastecimento de água, por exemplo, cerca de 72,2% dos domicílios tinham acesso em 2024, segundo dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), com maior dificuldade na zona rural. Quanto à conexão à rede de esgoto, apenas 46,9% dos domicílios estão ligados à rede que leva o esgoto à Estação de Tratamento (ETE), percentual inferior às médias nacionais, regionais e estaduais, embora na zona urbana esse índice seja de 85,6%. Em relação à coleta de resíduos,





Bairro Santo Antônio, inaugurado em 4 de setembro de 2025.

cerca de 61,9% da população urbana está coberta, sem disponibilidade, no entanto, de coleta seletiva.

As questões de infraestrutura são demandas percebidas e comentadas com frequência pela população no geral. No entanto, cabe destacar também que algumas áreas sofrem mais que outras com relação a esse fator. Apesar de não refletidos nos dados do Censo do IBGE, o município possui áreas com aglomerados subnormais (favelas e similares), onde o acesso a serviços e a infraestrutura da habitação e do entorno é significativamente comprometido.

Infraestrutura foi o problema mais citado na pesquisa, com 50% das menções. As menções ao saneamento também foram expressivas, representando 40%. Quando avaliados conjuntamente, os serviços públicos de infraestrutura e saneamento receberam uma pontuação média de apenas 5.

Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025



Profissionais da limpeza urbana de Ribas do Rio Pardo

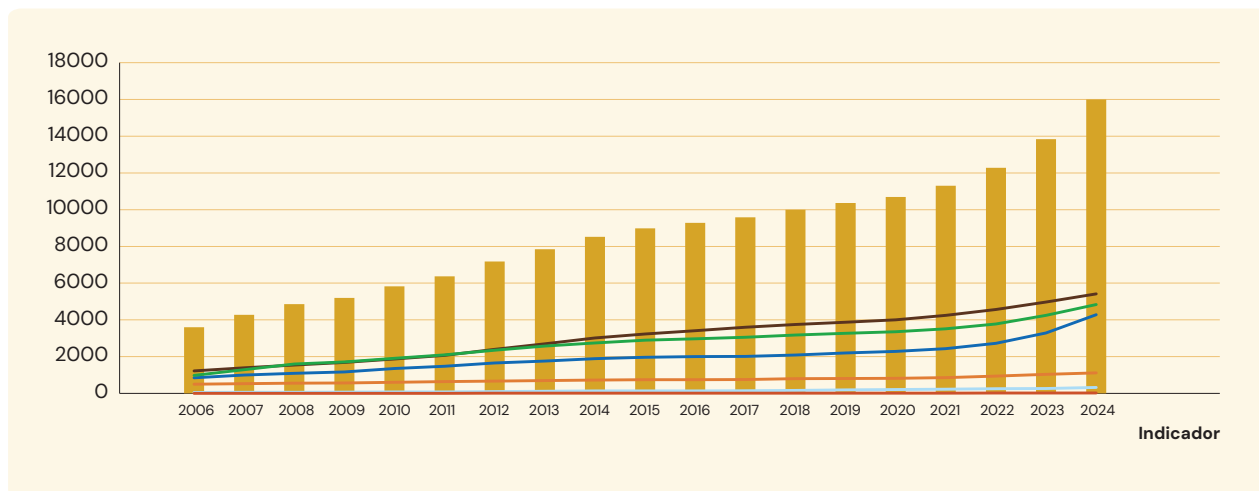
MORAR em uma cidade sustentável...

significa a garantia de que todas as famílias tenham acesso a moradias dignas, seguras e conectadas a serviços básicos como água, esgoto, energia, coleta de resíduos e internet. Significa também evitar a expansão desordenada e prevenir a formação de assentamentos precários por meio de políticas habitacionais inclusivas.

Em Ribas...

1. há déficit de habitações adequadas combinado a aluguéis com preços altos;
2. a cobertura precisa ser ampliada, sobretudo em áreas em que o acesso à infraestrutura básica ainda é precário (rural e assentamentos subnormais); e
3. falta implementação de coleta seletiva de resíduos.





- Veículos
- Automóvel
- Caminhão e trator
- Caminhonete, camioneta, reboque e utilitários
- Motocicleta e motoneta
- Ônibus e micro-ônibus
- Outros

Crescimento da frota de veículos total e por tipo de veículo (2006-2024). Fonte: Ministério dos Transportes, SENATRAN - Secretaria Nacional de Trânsito - 2024

2.2.4 CIRCULAR por Ribas MOBILIDADE

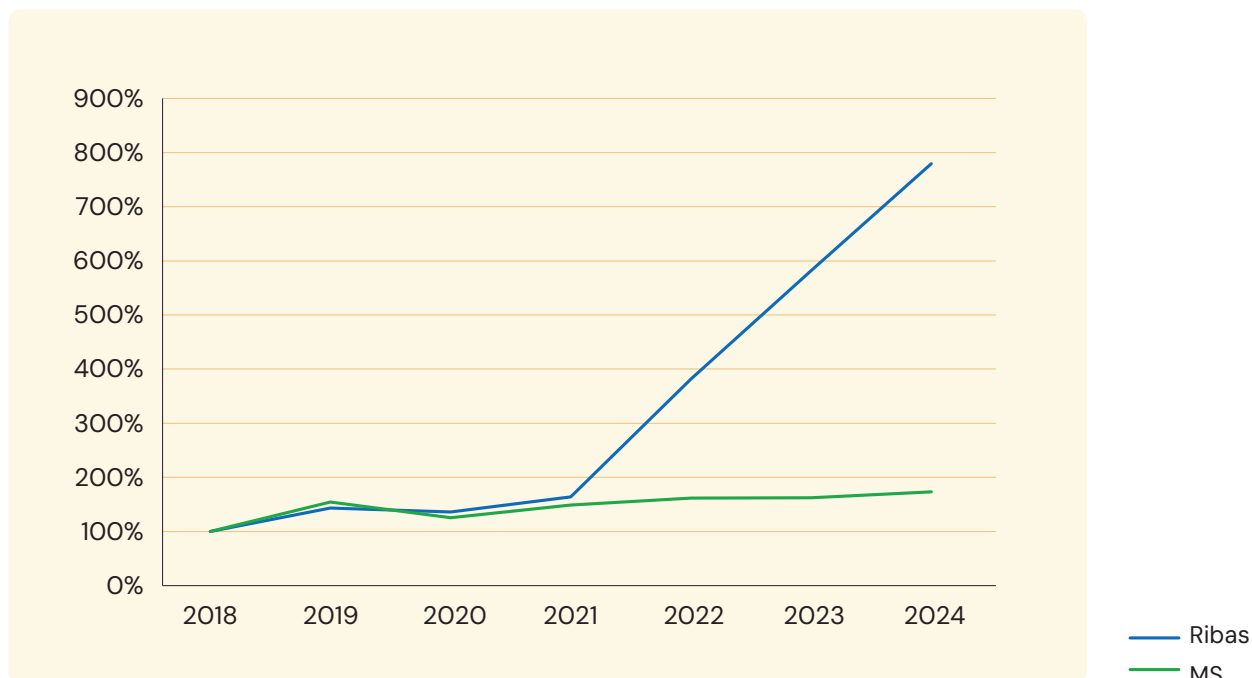
→ Para quem segue de Campo Grande em direção ao leste do estado, Ribas sempre esteve presente na paisagem da BR que deu origem à cidade. Para quem permanece, é evidente que a frota de veículos cresceu de forma significativa nos últimos anos, aumentando a pressão sobre a circulação urbana.

Ribas do Rio Pardo apresenta um baixo índice de vias asfaltadas, com apenas 51% dos domicílios cobertos com entorno asfaltado, segundo dados do Censo 2022 do IBGE. Essa situação pode afetar a mobilidade urbana, a qualidade de transporte e o desenvolvimento econômico, especialmente em períodos de chuva, quando ruas não pavimentadas se tornam mais difíceis de transitar.

O número maior de pessoas circulando, bem como a maior necessidade de trânsito de insumos e também do que é produzido colocam ainda pressões sobre o tráfego de veículos da cidade, sobretudo considerando a BR-262, a qual a sede do município margeia.

Outra preocupação apresentada, e também vista em dados, dá-se em relação ao número de acidentes de trânsito no município, alguns deles resultando em morte. Em 2023 houve um crescimento nesse número em uma taxa superior à estadual, o que gera aflições, sobretudo considerando os mais jovens. Muitos destes acabam se arriscando na condução, principalmente de motocicletas.

Outra dimensão importante da dinâmica de Ribas do Rio Pardo é sua relação com a capital, Campo Grande. O deslocamento pela BR — ainda de mão única e com perigos constantes, com veículos de grande porte e também animais na estrada — gera preocupação para quem precisa viajar diariamente ou que tem familiares que dependem desse trajeto.



Taxa de crescimento do número de sinistros no trânsito, comparação entre Ribas e Mato Grosso do Sul (2018–2024). Fonte: Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Trânsito

“Grande parte [das razões de deslocamento] é a questão dos filhos e da educação ainda. [...] Tem ainda, né, grande parte por ter filhos em escolas bilíngue e com uma condição de estudo um pouco melhor, então Ribas ainda não oferece”

Todos os dias, muitas pessoas se deslocam entre as duas cidades para trabalhar, estudar, cuidar da saúde, fazer compras ou se divertir. No caso da educação, vale destacar que uma das principais razões pelas quais famílias optam por não morar em Ribas está relacionada à formação dos filhos, o que também leva jovens a deixarem o município para acessar o ensino superior e novas oportunidades. Sobre o tema da educação, este será abordado com mais detalhes na seção seguinte.

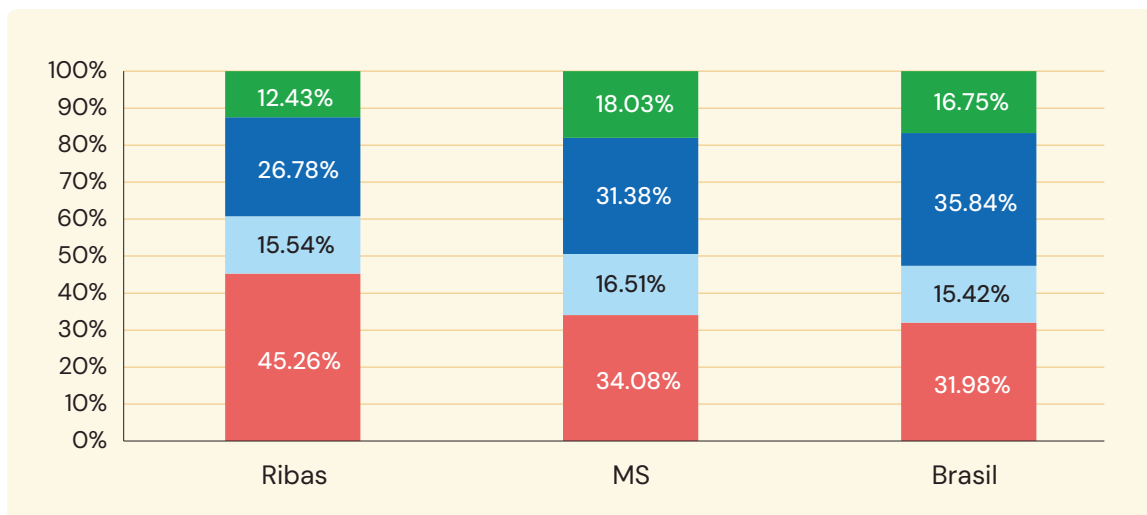
CIRCULAR por uma cidade sustentável...

significa valorizar deslocamentos a pé e de bicicleta, com calçadas acessíveis, ruas bem-cuidadas e ciclovias conectando os bairros. Significa ter um trânsito seguro, onde o carro não seja a única opção de mobilidade.

Em Ribas...

1. falta asfalto em parte significativa da cidade;
2. os níveis de insegurança no trânsito são elevados;
3. faltam estímulos a outros modais de transporte na cidade.





- Superior completo
- Médio completo e superior incompleto
- Fundamental completo e médio incompleto
- Sem instrução e fundamental incompleto

Comparação de composição da população por nível de instrução (Ribas, MS e Brasil). Fonte: Censo IBGE 2022

2.2.5 APRENDER em Ribas EDUCAÇÃO

→ Com o crescimento de Ribas, a educação precisa ampliar o acesso e orientar a formação dos estudantes para o desenvolvimento de habilidades que estimulem os jovens a permanecer e prosperar no município.

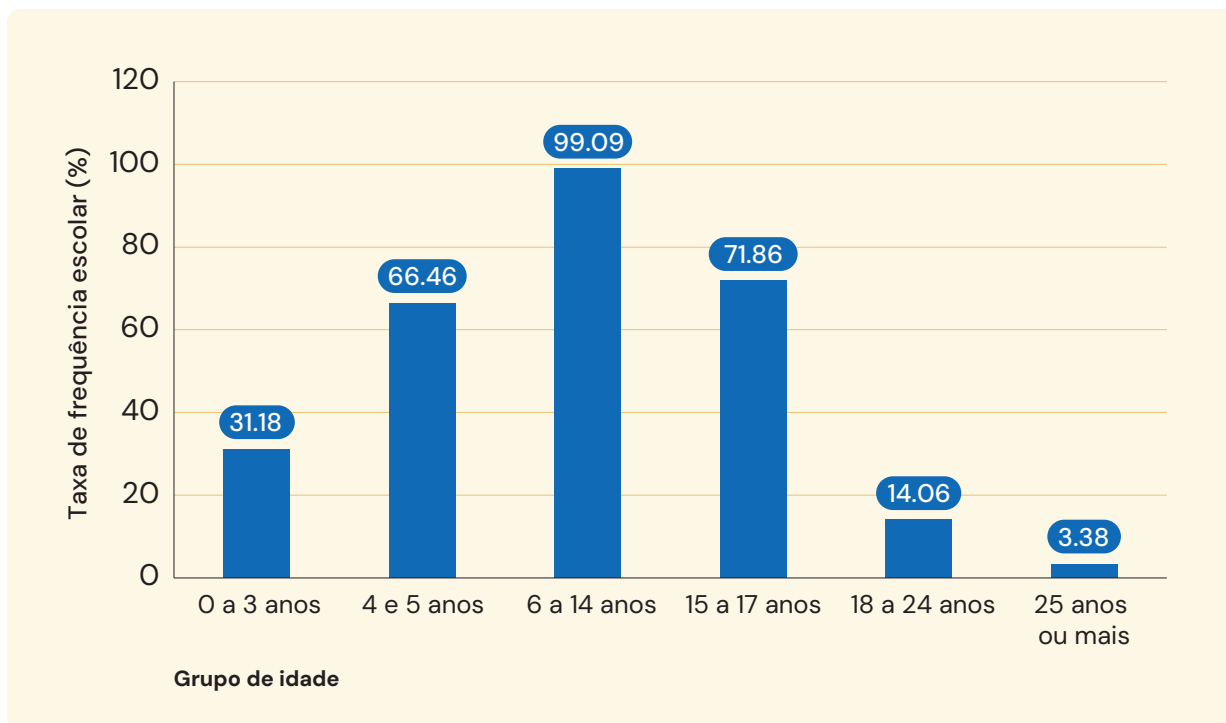
A cidade conta atualmente com cerca de 4.700 alunos matriculados, mas já apresenta demanda superior a 5 mil, com tendência de crescimento. Embora o analfabetismo seja baixo (6,46%, índice próximo ao do estado e do país), o nível de instrução ainda é inferior ao de Mato Grosso do Sul: cerca de 45% da população não tem escolaridade formal e apenas 12% tem ensino superior completo, o que limita a qualificação da mão de obra local.

Outro dado que chama a atenção com relação a Ribas do Rio Pardo são as taxas de frequência escolar, indicador que mede a percentagem de alunos em idade escolar que estão efetivamente matriculados e frequentando a escola. No município, segundo dados

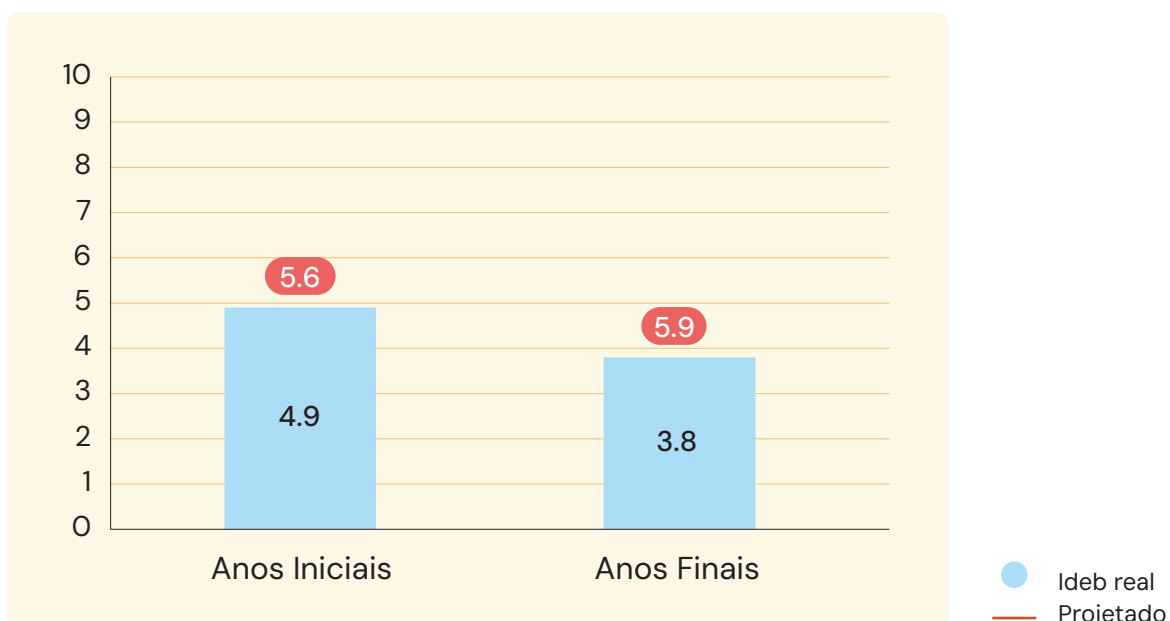
do último Censo, as faixas entre 4 e 5 anos, e também 15 a 17 anos, foram as que apresentaram taxas mais baixas de matrículas, representando desafios para a educação básica do município e também a permanência de jovens no ambiente escolar.

A distorção idade-série no ensino fundamental atinge 27% dos estudantes de Ribas, indicando que mais de um quarto está em séries inadequadas à idade. O problema é mais acentuado entre alunos pretos e pardos, com taxa 4 pontos percentuais acima da observada entre brancos. Essa defasagem se reflete também na baixa conclusão do ensino médio: apenas 45,8% dos jovens de 18 e 19 anos completaram essa etapa.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de Ribas, em 2023, ficou abaixo da meta prevista e mantém tendência de queda — desde 2021 nos anos iniciais e desde 2013 nos finais do ensino fundamental. Na rede pública municipal, o desempenho é inferior à média estadual (5,3 nos anos iniciais e 4,6 nos finais) e à média nacional. As notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) também vêm caindo em Português e Matemática, indicando necessidade de melhoria na qualidade do ensino.



Frequência escolar em Ribas por faixa etária. Fonte: Censo IBGE 2022



Comparação entre Ideb projetado e real para anos iniciais, finais e ensino médio. Fonte: Ideb 2023





Estudantes da rede pública de ensino de Ribas do Rio Pardo

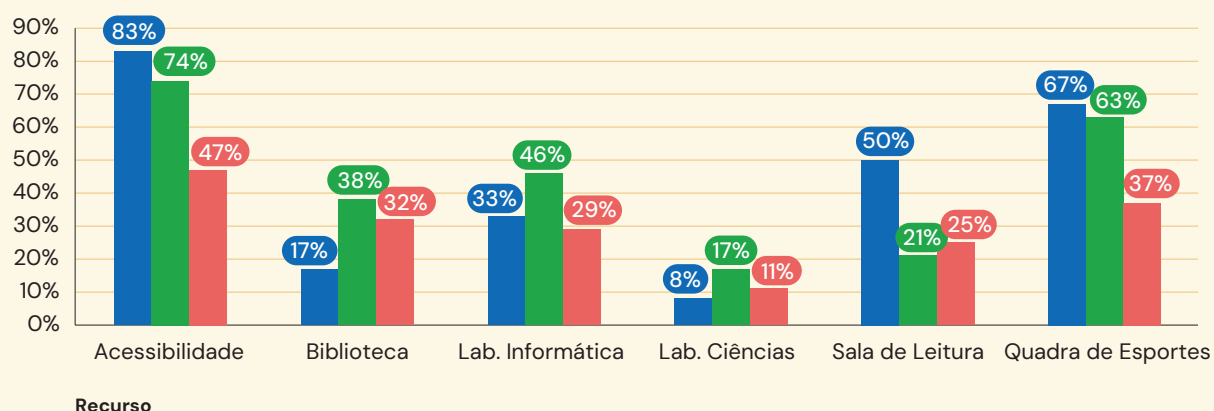
O sistema educacional de Ribas do Rio Pardo conta com 14 escolas, sendo 12 públicas — 10 municipais, metade voltada à educação infantil. Apesar de índices de acessibilidade acima das médias estadual e nacional, persistem desafios de infraestrutura, como a ausência de bibliotecas e espaços de leitura, e o número limitado de quadras esportivas. No acesso à tecnologia, embora a maioria das escolas tenha internet de alta velocidade, poucas dispõem de laboratórios de informática, o que reforça a necessidade de fortalecer a inclusão digital no ambiente escolar. Nesse sentido, as escutas destacam a importância de preparar os jovens para as transformações trazidas por novas tecnologias e novo contexto, desenvolvendo habilidades digitais, mas também socioemocionais essenciais ao contexto de crescimento do município.

Apesar dos indicadores terem pontos a melhorar, a educação obteve a melhor média na avaliação positiva como serviço público (7,25) e a “qualidade da educação” é um ponto positivo para 35% das pessoas ouvidas.

Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025

“Como vamos pensar em Ribas daqui a 20 anos, se os nossos filhos não estão voltados para o mercado de trabalho local? [...] Precisamos dar oportunidade para o jovem nessa área técnica”

O perfil de formação da população de Ribas do Rio Pardo aponta a necessidade de ampliar a qualificação profissional para acompanhar o novo ciclo de desenvolvimento econômico do município, com destaque para a formação técnica e para áreas estratégicas que sustentem os setores em crescimento. Entre os profissionais com ensino superior, predominam as áreas de educação, seguidas por negócios e saúde. Sobre os profissionais da educação, cabe mencionar que, no corpo docente de Ribas, os indicadores são positivos: quase 100% dos professores têm formação superior, a relação entre docentes e alunos é equilibrada, e a remuneração está entre as mais altas do estado.



- Município %
- Estado %
- Brasil %

Percentual de escolas com recursos de infraestrutura por tipo de recurso (Ribas, MS e Brasil). Fonte: Censo Escolar 2024

APRENDER em uma cidade sustentável...

significa ter escolas próximas das comunidades, garantindo acesso à educação infantil, fundamental e média. Significa investir em qualidade, inclusão e programas técnicos e profissionalizantes voltados às vocações locais, além de buscar parcerias regionais que ampliem o acesso ao ensino superior.

Em Ribas...

1. o acesso à educação precisa ser ampliado para atender à demanda crescente de alunos;
2. há jovens sem concluir na idade correta e alta distorção idade-série;
3. a qualidade da aprendizagem está abaixo da média esperada e reflete desigualdades;
4. escolas públicas carecem de espaços de convivência e desenvolvimento;
5. há necessidade de preparar os jovens para novas tecnologias e habilidades do século XXI; e
6. é necessário formar e reter mão de obra qualificada para atender às demandas da economia local e aos setores em crescimento.



2.2.6 CUIDAR-SE em Ribas SAÚDE

→ Em Ribas do Rio Pardo, a atenção à saúde já chega no cidadão, mas ainda é necessário avançar na ampliação das possibilidades e ofertas de prevenção e cuidados.

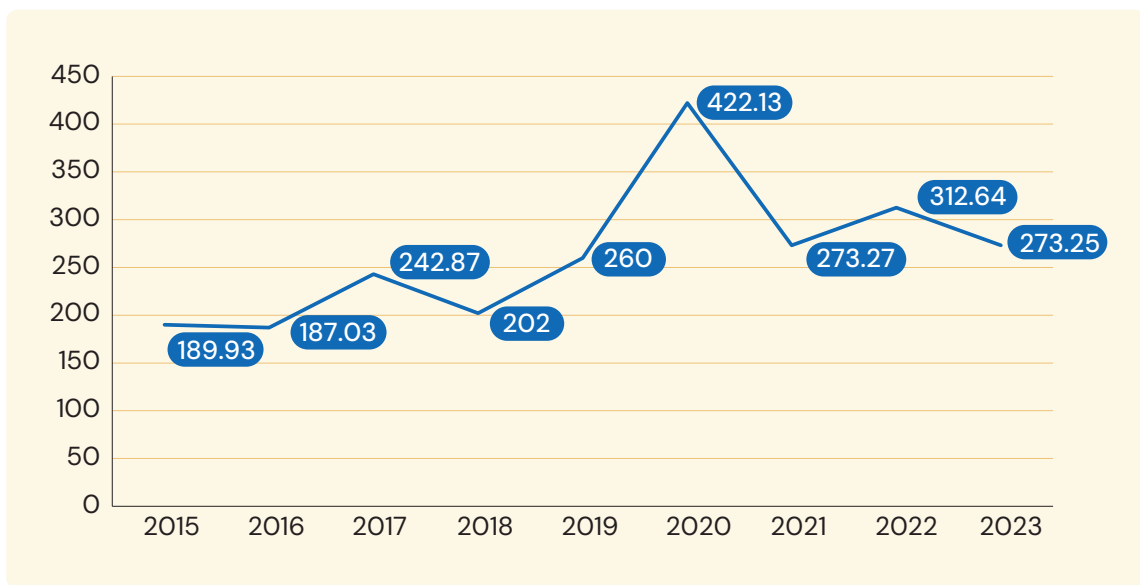
Garantir cuidado à população ao longo de toda a vida começa pelo acompanhamento do nascimento e do desenvolvimento infantil. Em Ribas do Rio Pardo, a taxa de natalidade tem se mantido acima das médias estadual e nacional, com cerca de 347 nascimentos anuais desde 2020 — o que corresponde a 14,4 por mil habitantes, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Em 2023, os dados do DataSUS apontam um quadro preocupante para a saúde materno-infantil em Ribas do Rio Pardo. A mortalidade neonatal é de 18 óbitos por mil nascidos vivos, e a mortalidade infantil (até 1 ano) chega a 24 por mil, indicando riscos significativos nos primeiros meses de vida. Além disso, 7,7% dos bebês nascem com baixo peso, fator que aumenta a vulnerabilidade infantil.

Entre as mães, a mortalidade é de 2,59 por mil nascimentos, índice considerado alto. Cerca de 20% das

gestantes não completaram o pré-natal (mínimo de sete consultas), o que compromete o acompanhamento adequado da gravidez. A gravidez na adolescência também é um desafio: em 2023, 15% dos partos ocorreram entre jovens com menos de 19 anos, acima da média nacional (11%), com impactos na saúde, na educação e nas oportunidades dessas jovens. O problema é ainda mais acentuado entre mulheres pretas e pardas, cuja taxa é 13,7 pontos percentuais maior que a das mulheres brancas. Soma-se a esse desafio o dado de que, segundo o Censo de 2022, cerca de 1 em cada 4 mulheres da cidade entre 15 e 19 anos vivem hoje em união conjugal, mais do que o dobro da média nacional.

Para além de seu papel como mãe, é fundamental adotar um olhar integral sobre a saúde da mulher e até para o círculo expandido de cuidado. Nesse sentido, o acompanhamento da saúde das famílias rio-pardenses também é essencial. Atualmente, essa cobertura é considerada boa, com 90% das famílias atendidas por equipes de saúde da família, e com número adequado de Unidades Básicas de Saúde em relação à população. Em que pese isso, a cobertura vacinal do município é de aproximadamente 71%, indicando que há espaço para melhorias.



Taxa de mortalidade prematura (indivíduos com idade entre 30 e 69 anos) por doenças crônicas não-transmissíveis, por 100 mil habitantes na faixa etária de 30 a 69 anos. Fonte: DataSUS

A saúde foi o segundo problema mais citado, por 42% das pessoas, com avaliação média do serviço em cerca de 6,6. Poucas notas 9 ou 10 indicam que ainda há espaço para melhorias. A saúde é ainda o principal problema da cidade para as mulheres (47% das menções nesse público).

Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025

Apesar dos números adequados de cobertura, uma das principais queixas apresentadas diz respeito à necessidade percebida de dependência do deslocamento à capital para realização de exames, procedimentos e consultas consideradas simples, até pensando em exames que permitam diagnósticos não apenas de prevenção, mas também de quadros de emergência. Algo que provavelmente justifica a saúde como um problema público de relevância na cidade por sua população.

Em Ribas do Rio Pardo, as taxas de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não-transmissíveis também são elevadas. Essas condições, que não se transmitem de pessoa para pessoa, costumam se desenvolver ao longo do tempo e estão associadas a fatores como má-alimentação, sedentarismo, consumo de álcool e tabaco, e estresse. Em 2023, a taxa de mortalidade nessa faixa etária foi de cerca de 273 por 100 mil habitantes (DataSUS).

Outro indicador relevante é a taxa de suicídio, que alcançou 12 por 100 mil habitantes, enquanto as mortes por acidentes, especialmente de trânsito, também contribuem significativamente para a mortalidade por causas externas. A criminalidade é mais um fator que impacta essas estatísticas, tema que será abordado com mais detalhes na seção seguinte.

CUIDAR-SE em uma cidade sustentável...

significa ter uma rede de atenção básica resolutiva, bem distribuída e próxima das famílias. Significa priorizar a prevenção e a promoção da saúde, garantindo saneamento básico e acompanhamento contínuo da população, em todas as fases da vida.

Em Ribas...

1. mortalidades infantil, materna e prematura elevadas;
2. gravidez na adolescência e vulnerabilidades de mulheres exigem atenção;
3. infraestrutura de saúde e cobertura de vacinas precisam ser ampliadas;
4. dependência de deslocamento à capital evidencia lacunas nos serviços locais;
5. necessidade de suporte à saúde mental.





Delegacia de Polícia de Ribas do Rio Pardo

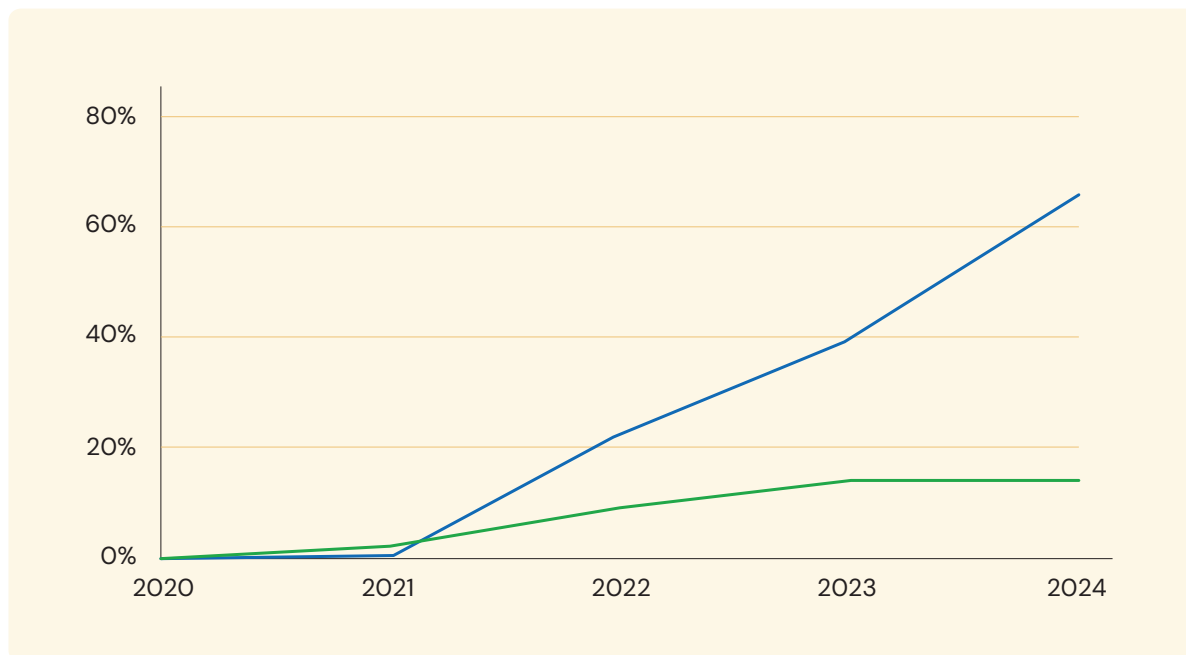
2.2.7 ESTAR SEGURO(A) em Ribas SEGURANÇA PÚBLICA

→ A tranquilidade é hoje um dos fatores que levam pessoas a escolher cidades, e em Ribas do Rio Pardo, apesar de essa característica estar presente, eventos pontuais de violência e delitos exigem atenção constante.

Com o crescimento populacional, a segurança torna-se ainda mais estratégica, exigindo ações preventivas e planejamento cuidadoso. Nesse contexto, analisar a dinâmica dos últimos anos em relação aos crimes permite identificar tendências e riscos emergentes, oferecendo subsídios para mitigar ocorrências futuras. Os dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) do Mato Grosso do Sul são uma ferramenta essencial para compreender esses padrões e orientar políticas públicas de segurança mais eficazes.

Para a maioria dos crimes analisados, é possível notar que, diferentemente do apresentado no MS, em Ribas os números de ocorrência de criminalidade apresentam uma retomada no crescimento de 2021 em diante, com leve queda no ano passado. Analisando o número de ocorrências de roubos, furtos e estelionatos, observa-se que os roubos diminuíram até 2021, mas voltaram a crescer a partir de 2022. Nos últimos três anos, houve também um aumento mais acentuado nos furtos e, especialmente, nos casos de estelionato, indicando uma tendência de crescimento desses tipos de crime no município.

Quanto aos dados de homicídios e às tentativas de homicídio, observa-se um padrão de aumento a partir de 2021 e 2022, seguido por uma redução nos anos seguintes. No perfil das vítimas, ao longo da última década, predominam homens adultos, embora jovens também representem uma parcela significativa. Nesse sentido, merece destaque a alta taxa de homicídio juvenil masculino, que em



— Ribas
— MS

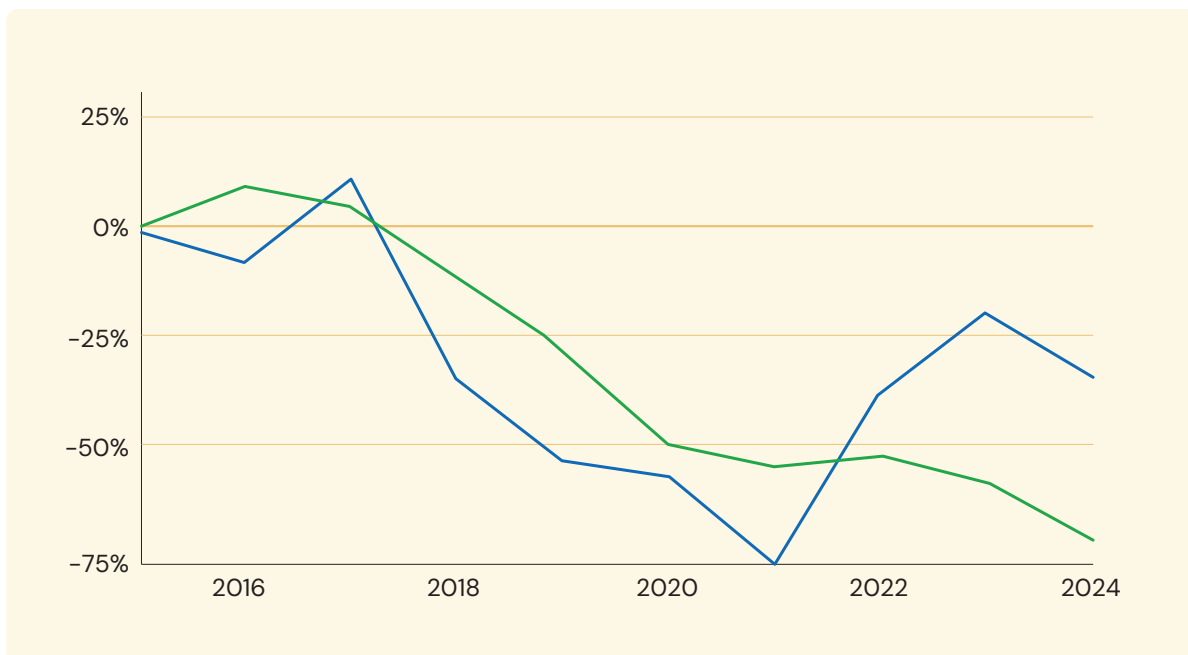
Taxa de crescimento no número de ocorrência de violência doméstica (2015-2024) (Ribas e Mato Grosso do Sul). Fonte: SEJUSP MS

2023 atingiu 181,49 por 100 mil habitantes do sexo masculino, entre 15 e 29 anos. A situação é ainda mais preocupante entre a população preta e parda, em que a diferença em relação às vítimas brancas chegou a 8 pontos percentuais nesse grupo etário.

Em Ribas do Rio Pardo, os crimes contra mulheres vêm crescendo, acompanhando a tendência observada em nível estadual. Esse cenário reflete o avanço na tipificação e nas denúncias, mas também um desafio persistente da subnotificação. Embora os registros de feminicídio e tentativa de feminicídio sejam baixos, a correta classificação desses casos ainda enfrenta limitações. A taxa de violência doméstica tem aumentado de forma significativa, em taxas maiores do que as do estado, atingindo mulheres adultas e jovens, enquanto o número expressivo de ocorrências de estupro, sobretudo contra meninas e adolescentes, revela a vulnerabilidade desse grupo e reforça a necessidade de ações de prevenção e proteção.

Nos últimos anos, o número de apreensões relacionadas a drogas tem aumentado em Ribas do Rio Pardo, o que gera preocupação, sobretudo quanto à vulnerabilidade dos jovens. Parte dessa preocupação está associada também às baixas possibilidades de uso de algumas áreas públicas com pouca presença comunitária, o que reforça a percepção de insegurança na cidade. Esse aspecto também aponta para o potencial de requalificação desses espaços, tema tratado na seção seguinte.





— Ribas
— MS

Taxa de crescimento no número de ocorrência de roubos (2015-2024) (Ribas e Mato Grosso do Sul). Fonte: SEJUSP MS

ESTAR SEGURO(A) em uma cidade sustentável...

significa ter um policiamento comunitário fortalecido e a vigilância solidária, promovendo proximidade entre moradores e forças de segurança. Significa cuidar dos espaços públicos com iluminação, limpeza e vida comunitária, aumentando a confiança da população no uso das ruas e praças.

Em Ribas...

1. o crescimento populacional torna a segurança mais desafiadora;
2. violência contra mulheres e crianças está em crescimento;
3. violência afeta com expressividade homens e jovens, com impacto maior em população preta e parda;
4. uso de drogas aumenta a percepção de insegurança.



Jogo de futebol amistoso realizado em Ribas do Rio Pardo em agosto de 2025. Foto: @rmp.fotografia

2.2.8 APROVEITAR Ribas

→ Ribas do Rio Pardo é uma cidade com riquezas culturais, turísticas e urbanas ainda em desenvolvimento, cujo fortalecimento pode transformar o cotidiano dos moradores e projetar o município como destino atrativo para visitantes.

Alguns indicadores revelam um quadro de infraestrutura e oportunidades nesse sentido aquém do desejado. Por exemplo, segundo dados de 2021 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), Ribas possui apenas 8 centros e casas de cultura para cada 100 mil habitantes, e os equipamentos públicos de esporte correspondem a apenas 23,71 para cada 100 mil habitantes. Ambas as taxas estão abaixo do desejado e das taxas presentes em municípios de porte semelhante, evidenciando a necessidade de expansão e fortalecimento desses espaços para promover lazer, cultura e bem-estar à população.

A falta de oportunidades de lazer é bastante percebida também pela população, que jogam luz sobre a falta de opções de lazer na cidade, bem como de um atrativo turístico de grande relevância, associado à identidade rio-pardense, que tanto leve as pessoas para a cidade, mas que também ajudaria a alimentar o sentimento de orgulho de viver em Ribas do Rio Pardo, além de ajudar no crescimento do comércio local.

“Ribas, por exemplo, não tem um turismo organizado. [...] Não tem um turismo noturno, por exemplo. [...] Aqui não temos essa vocação turística”

Alguns espaços públicos existentes são apontados como potenciais para desenvolvimento, visando melhorar o fluxo de pessoas, como a Praça dos Ipês e a área ao redor da antiga estação de trem, de potencial histórico. Além disso, há oportunidade



de criar novos espaços de convivência e cultura, especialmente voltados aos jovens, que atualmente carecem de opções nesse sentido. O fortalecimento desses espaços também pode reduzir a necessidade de deslocamento à capital em busca de lazer e cultura, que acabam levando as pessoas a consumirem e movimentarem o comércio longe de casa também.

Lazer, cultura e esporte foram apontados como um dos principais problemas da cidade por 41% das pessoas ouvidas. Além disso, os serviços públicos nessas áreas receberam uma avaliação média de apenas 5,6. Entre os moradores com até 29 anos, esse é o principal problema da cidade, citado por 49% deles.

Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025

“O rio-pardense sai de Ribas e vai comprar em Campo Grande. [...] Não tem grandes diversões, faltam atrativos”

Ribas do Rio Pardo é frequentemente percebida como uma cidade pouco atrativa para quem passa pela BR, despertando pouco desejo de permanência. Os próprios moradores também destacam que a cidade ainda precisa evoluir em seu paisagismo, ou seja, se tornar mais bonita e agradável. Nesse contexto, a escassez de praças e áreas de passeio, assim como uma entrada da cidade pouco convidativa, são apontadas como desafios a serem superados para tornar Ribas mais acolhedora e atraente.

“O próprio rio-pardense fala mal de Ribas [...] porque a cidade realmente não tinha orgulho, não tinha nada bonito para mostrar. [...]”

Apesar da escassez de atrativos urbanos, Ribas se destaca pelo seu visual natural, com paisagens, fauna e flora típicas do cerrado. Aproveitar esses potenciais naturais poderia trazer benefícios ao município, mas é igualmente importante garantir a preservação desses recursos para que seu uso seja sustentável. A seção seguinte aborda esse tema com mais detalhes.

APROVEITAR uma cidade sustentável...

significa ter praças, parques, quadras e centros culturais valorizados como espaços de encontro e convivência. Significa ter acesso democrático ao lazer, preservar tradições locais e estimular atividades culturais e esportivas que fortaleçam a identidade e os vínculos comunitários.

Em Ribas...

1. há falta de oportunidades e espaços de lazer, cultura e esporte;
2. a infraestrutura cultural e turística é insuficiente;
3. os espaços públicos e o paisagismo são pouco atrativos.



Usina Hidrelétrica Assis Chateaubriand,
em Ribas do Rio Pardo.

2.2.9 PRESERVAR Ribas

→ Ribas tem uma economia cada vez mais ligada ao uso de recursos naturais, e pensar seu aproveitamento de forma consciente é essencial para garantir que continuem disponíveis, valorizando-os e fortalecendo a sustentabilidade ambiental da cidade.

Nesse sentido, o novo ciclo de desenvolvimento do município preocupa-se em responder a um contexto de questões climáticas urgentes, ainda que os serviços públicos nesse âmbito apresentem grande espaço de melhora.

A avaliação média dos serviços públicos de meio ambiente e sustentabilidade foi de 5,9 pela população. Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025

O nome “Ribas”, que significa “às margens de um rio”, já evidencia a importância dos recursos hídricos para o município. Nesse sentido, há uma preocupação relatada com a preservação das águas e das nascentes, buscando evitar o assoreamento de rios e córregos. Uma das medidas fundamentais para prevenir esse fenômeno é conter o desmatamento, pois, sem vegetação, mais sedimentos acabam sen-

do carregados para os cursos d’água. Atualmente, o município apresenta um percentual elevado de áreas convertidas em relação ao seu território total, resultado de um uso do solo amplamente consolidado para atividades produtivas. Embora isso demonstre a relevância econômica da agropecuária e de outros setores, também traz desafios ambientais, reduzindo áreas naturais e aumentando os riscos relacionados à perda de biodiversidade e à pressão sobre os recursos hídricos.

Em relação à preservação da biodiversidade em Ribas, existem fatores mais visíveis e outros menos perceptíveis, mas que afetam diretamente a vida em seu sentido mais amplo, abrangendo todos os seres no município.

Entre os aspectos mais visíveis, destaca-se a morte de animais silvestres nas estradas, especialmente na BR, um fenômeno triste, perigoso e recorrente. Esse impacto não apenas afeta diversas espécies da fauna do cerrado, mas também aumenta o risco de acidentes. Já entre os aspectos menos visíveis, pelo menos no curto prazo, está o risco das mudanças climáticas sobre os ecossistemas, que pode comprometer a integridade do bioma.

Em relação às mudanças climáticas, um indicador que se destaca em Ribas do Rio Pardo é o de emissões de CO₂ per capita, que, embora tenha apresentado queda nos últimos anos, ainda permanece elevado.



Segundo a última medição de 2023 do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), o município emitiu 97,19 toneladas por habitante, acima da média do Brasil de cerca de 2 toneladas per capita.

Ao analisar a evolução das categorias de emissão, observa-se que o processo de digestão de ruminantes na pecuária continua sendo a principal fonte de emissões, mantendo-se praticamente constante ao longo do tempo, indicando necessidade de se incentivar técnicas inovadoras que diminuam o impacto ambiental da atividade. Em contrapartida, o desmatamento tem perdido relevância, já que as mudanças no uso da terra estão cada vez mais consolidadas, com grande parte das áreas já convertidas para atividades produtivas.

Na esteira das mudanças climáticas, outro indicador relevante é o de focos de calor, que indicam a presença de fogo, como incêndios ou queimadas. Em Ribas do Rio Pardo, a taxa de focos de calor é de quase 30 para cada 10.000 habitantes. Embora esse número seja inferior à média dos municípios da região de Três Lagoas (34,5) e do Mato Grosso do Sul (67), especialmente no Pantanal, é sempre fundamental monitorar esses focos.

Os focos de calor refletem os efeitos das mudanças climáticas, às quais Ribas do Rio Pardo apresenta vulnerabilidade moderada, com Índice de Vulnerabilidade Climática (IVCM) de 45,3. Embora o índice seja inferior ao das áreas mais críticas do Mato Grosso do Sul, o município enfrenta riscos climáticos relevantes, especialmente secas e inundações, que já provocaram enxurradas, assoreamento de rios, redução da vazão hídrica e queimadas recorrentes, impactando de forma significativa a agropecuária, setor central da economia local.

No que se refere à adaptação, que ajuda a mitigar os riscos acima, Ribas ainda enfrenta desafios significativos: há pouca preparação para inundações, enchentes e alagamentos, e os investimentos em proteção e recuperação de rios e reservatórios são limitados. As medidas para reduzir os impactos da seca e apoiar a agricultura adaptada ao clima e ao solo, incluindo irrigação, também são insuficientes.

Por outro lado, o município apresenta avanços na prevenção de incêndios em matas e florestas, com planos de contingência e programas da Prefeitura que ajudam a proteger o setor agrícola. Nesse sentido, a adaptação está diretamente ligada à qualidade da gestão pública, tema que será aprofundado na seção seguinte.

PRESERVAR uma cidade sustentável...

significa proteger rios, matas ciliares e áreas de preservação, conciliando produção agropecuária com conservação ambiental. Significa investir em arborização urbana, gestão de resíduos e educação ambiental, reduzindo riscos de enchentes, erosão e perda de biodiversidade.

Em Ribas...

1. uso intensivo de recursos naturais exige manejo sustentável;
2. alta conversão de áreas naturais aumenta pressão sobre biodiversidade e sobre rios;
3. emissões de CO₂ per capita ainda muito acima do ideal;
4. risco a atividades econômicas, integridade do bioma e mudanças climáticas elevadas.



Registro fotográfico do prédio da Prefeitura de Ribas do Rio Pardo.

2.2.10 ADMINISTRAR Ribas

→ Ribas do Rio Pardo atravessa um período promissor de desenvolvimento, investimentos e expectativas, que demanda uma gestão pública sólida e consistente, capaz de sustentar e orientar esse progresso ao longo do tempo.

O aumento da arrecadação e, conseqüentemente, das receitas do município é reflexo dos movimentos pelos quais passa a cidade — e o gráfico a seguir mostra justamente essa evolução das receitas do município nos últimos anos. Grande parte desse crescimento vem das transferências da União e do Estado, que ainda representam a maior parcela das receitas rio-pardenses. No entanto, chama a atenção o aumento de impostos, taxas e contribuições arrecadados diretamente em Ribas, ampliando sua participação no total e reduzindo, ainda que parcialmente, a dependência das transferências. Essas,

por sua vez, também crescem em função da própria expansão do município, seja pelo aumento populacional, seja por outros fatores ligados ao dinamismo econômico local.

Com o crescimento da cidade, também aumentam os desafios. Ainda assim, um orçamento maior abre novas possibilidades de investimento em áreas essenciais e que possuem orçamento vinculado, como saúde e educação, além de infraestrutura e serviços públicos. Para que esses recursos tragam benefícios reais à população, a boa gestão fiscal é decisiva.

Em 2024, Ribas do Rio Pardo atingiu mil pontos no Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), mantendo-se, pelo terceiro ano consecutivo, como cidade de gestão de excelência. O desempenho reflete equilíbrio em autonomia, liquidez, gestão de pessoal e investimentos, sendo a melhora após 2020 especialmente ligada ao aumento dos recursos destinados a investimentos no orçamento municipal.

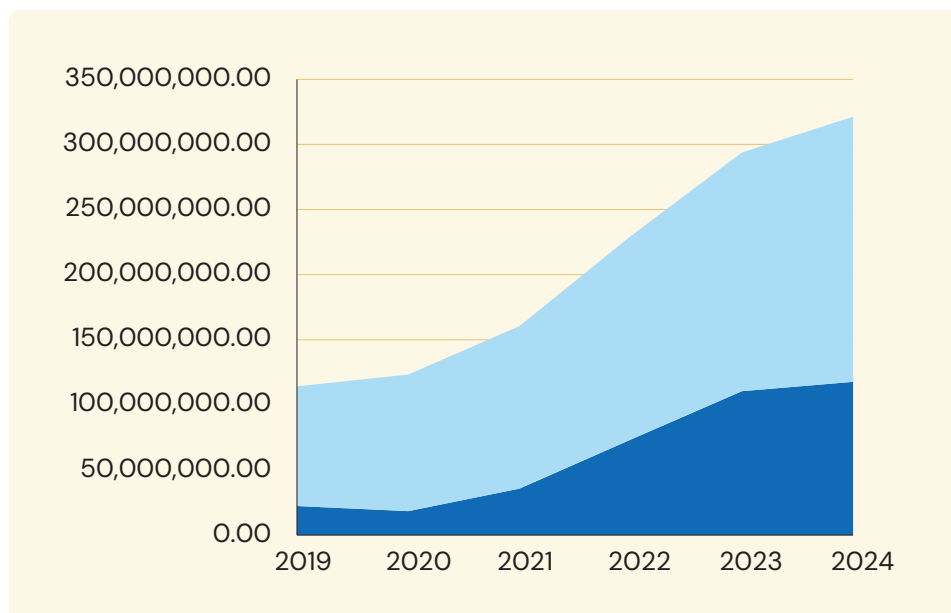




Servidores da Prefeitura e equipe do projeto editorial do plano em evento realizado em 24 de outubro de 2025.

Ações da Prefeitura, com participação dos servidores.

Registro fotográfico do prédio da Prefeitura de Ribas do Rio Pardo.



Evolução das receitas correntes por origem (2019–2024). Fonte: Portal da Transparência do Município

- Transferências correntes
- Impostos, taxas e contribuições de melhoria

“Ribas tem um potencial gigante [...] com geração de impostos e tal. E essa aproximação, uma boa gestão pública de recursos, acho que tem um potencial para daqui 5, 10 anos ser uma cidade modelo”

Outro recurso essencial para a gestão da cidade é a capacidade de responder às demandas da comunidade — objetivo central que também orienta a elaboração deste plano. Nesse sentido, depreende-se que faltam no município estruturas de participação social, o que compromete também a construção e o monitoramento de políticas públicas com a cara da cidade e baseadas nas suas demandas. Além disso, estruturas de envolvimento comunitário são fundamentais para que políticas e programas resistam às transições administrativas e sigam garantindo resultados. Nesse sentido, nas conversas, a necessidade de capacitação de lideranças e espaços organizados que possam dar voz constante a essas lideranças foi apontada como uma demanda.

A participação cidadã deve ser estimulada não apenas nos espaços institucionais formais, mas também no cotidiano da vida comunitária. Um alerta nesse sentido é a alta taxa de abstenção eleitoral: em Ribas, na última eleição municipal, ela atingiu 27,65%, sendo 25,90% mesmo entre eleitores sujeitos ao voto obrigatório, um índice elevado que ainda apresenta tendência de crescimento. Esse cenário evidencia que o engajamento com a agenda da cidade ainda é frágil, inclusive em períodos eleitorais. Para que Ribas avance de forma consistente, é fundamental que a participação se torne um elemento contínuo, capaz de fortalecer a construção coletiva de soluções e consolidar um desenvolvimento que reflita, de fato, as necessidades e aspirações da população.

Ao ouvir as pessoas e seus desejos para a cidade, fica evidente, como mostram as citações, que os rio-pardenses e todos que se relacionam com Ribas do Rio Pardo, em geral, vislumbram um futuro melhor para o município. Essa também foi a proposta: sonhar a cidade em seus 100 anos.





Exercício de ideias para o Ribas 100 Anos realizado em 24 de outubro de 2025.

ADMINISTRAR uma cidade sustentável...

significa atuar com transparência e participação popular. Significa planejar com base em dados, responder rápido às demandas e manter responsabilidade fiscal, equilibrando receitas e despesas para garantir serviços e investimentos.

Em Ribas...

1. precisamos garantir gestão eficiente dos recursos crescentes;
2. faltam espaços de participação social e conselhos ativos;
3. há baixa apropriação, por parte da gestão e da população, do monitoramento das políticas públicas e dos aspectos da cidade.

3. Visão de Futuro

3.1 Ribas por Ribas e para Ribas

“Tem que tornar a cidade atrativa para virem as pessoas”



“Uma cidade rica em trabalhos, uma cidade movimentada”

“A cidade precisa se tornar um local onde as pessoas queiram permanecer e investir, em vez de buscar a capital para tudo”



“As pessoas quererem ir para Ribas, quererem morar em Ribas”

“Segura e reconhecida”



“Ribas sendo um polo para formar mão de obra não apenas para Ribas”

“Em que a população fale: ‘Eu não preciso sair daqui e ir para Campo Grande’”

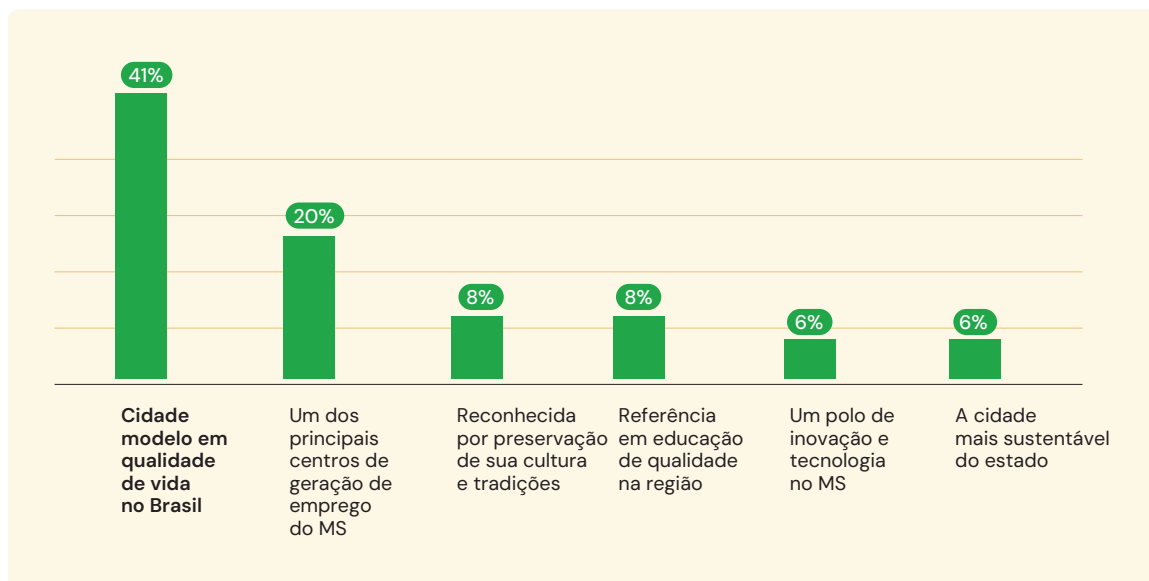


“Um lugar de convivência que una a população”

“Aquela cidade em que as pessoas sonharam viver”

“Uma cidade simpática, que acolha as pessoas”

“Que este plano contemple também a zona rural”



Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025. Resposta à pergunta: COMO VOCÊ GOSTARIA QUE RIBAS FOSSE RECONHECIDA NO FUTURO?

Muitos apontam o desejo de que Ribas se torne mais atrativa, capaz de despertar orgulho em quem já vive aqui e encanto em quem possa vir a morar. Esse sonho envolve também que a cidade ofereça qualidade de vida e oportunidades de forma completa, sem que seja necessário recorrer com frequência a soluções em outros locais, como a capital.

Um aspecto valorizado, do qual a população não abre mão, é a sensação de tranquilidade e segurança que Ribas transmite. Há um desejo de crescimento, mas sem perder esse caráter, sentimento relatado com força sobretudo entre os jovens.

Quanto ao desenvolvimento, há uma expectativa clara de que seus reflexos sejam sentidos em todo o ecossistema da cidade, alcançando tanto a zona urbana quanto a rural, e que a população possa participar ativamente da construção desse futuro. Afinal, o que se busca, em essência, é uma cidade que cresça sem abrir mão da qualidade de vida. Na verdade, uma cidade que possa ver essa qualidade de vida ser elevada por esse novo ciclo que se abre de oportunidades. Isso é o que demonstram

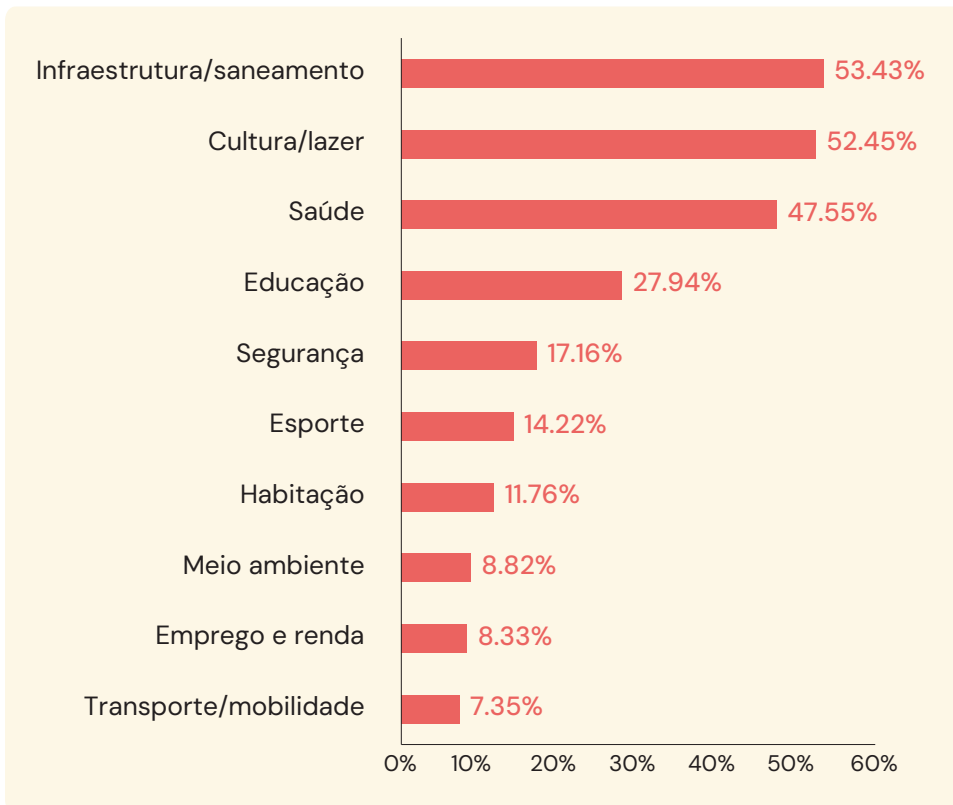
também os resultados desta pergunta que fizemos na pesquisa: "Como você gostaria que Ribas fosse reconhecida no futuro?".

A ambição já está clara, mas o que é prioridade para atingi-la?

As prioridades mais evidentes para a população estão em três áreas: infraestrutura e saneamento, lazer e cultura, e saúde. Esses temas aparecem de forma consistente tanto nas respostas abertas quanto fechadas, revelando que a cidade enfrenta demandas nesse sentido, sobretudo quanto a asfalto, limpeza, arborização e manutenção urbana, além de uma carência estrutural em espaços de convivência, esporte e cultura. Também se destacam as dificuldades de acesso à saúde especializada, principalmente para mulheres e crianças.

Em seguida, surgem preocupações importantes, mas em menor intensidade, como educação e habitação, que refletem os impactos do crescimento urbano e da pressão sobre o mercado imobiliário. Segurança e emprego também são citados, principalmente





Fonte: Pesquisa de Campo realizada entre os dias 09 e 11 de setembro de 2025.
Resposta a: ESCOLHA 3 ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA INVESTIMENTO

por jovens que pedem mais opções de convivência segura e por trabalhadores em busca de novas oportunidades.

De modo transversal, as respostas revelam um desejo por soluções concretas e visíveis no dia a dia: ruas asfaltadas, rede de esgoto ampliada, áreas de lazer seguras e serviços públicos acessíveis. Mais do que planos gerais, os moradores pedem melhorias que façam diferença imediata na qualidade de vida e fortaleçam o sentimento de pertencimento, incentivando as pessoas a permanecerem em Ribas do Rio Pardo.

3.2 Visão de futuro

Hoje, Ribas vive um novo momento. Um tempo em que não basta apenas acompanhar de longe o ritmo do crescimento, mas é preciso refletir sobre o que esse crescimento significa e para onde ele deve nos levar. É o momento de planejar e de projetar coletivamente o futuro.

Por muito tempo, Ribas foi vista como uma cidade de passagem. Um lugar onde muitos apenas cruzavam, outros trabalhavam e poucos decidiam permanecer. Mas essa identidade já não basta. O desafio de hoje é transformar Ribas em cidade de destino: um lugar onde as pessoas queiram viver, investir, formar família, criar raízes e se orgulhar de pertencer.

Queremos uma Ribas que cresça de forma planejada, capaz de atrair novos moradores sem perder o cuidado com os que já estão aqui. Uma cidade em que o aumento populacional venha acompanhado de moradia justa, saúde acessível, saneamento básico garantido e espaços de convivência que unam a comunidade.

O futuro projetado é de uma cidade modelo: organizada, limpa, segura, com ruas pavimentadas, praças vivas, arborização e espaços para o lazer de crianças, jovens e idosos. Uma cidade com serviços de saúde que acolham mulheres, crianças e famílias. Com uma educação que vá além da sala de aula, formando para o trabalho, para a cidadania e para o futuro. Uma cidade em que não seja necessário sair para

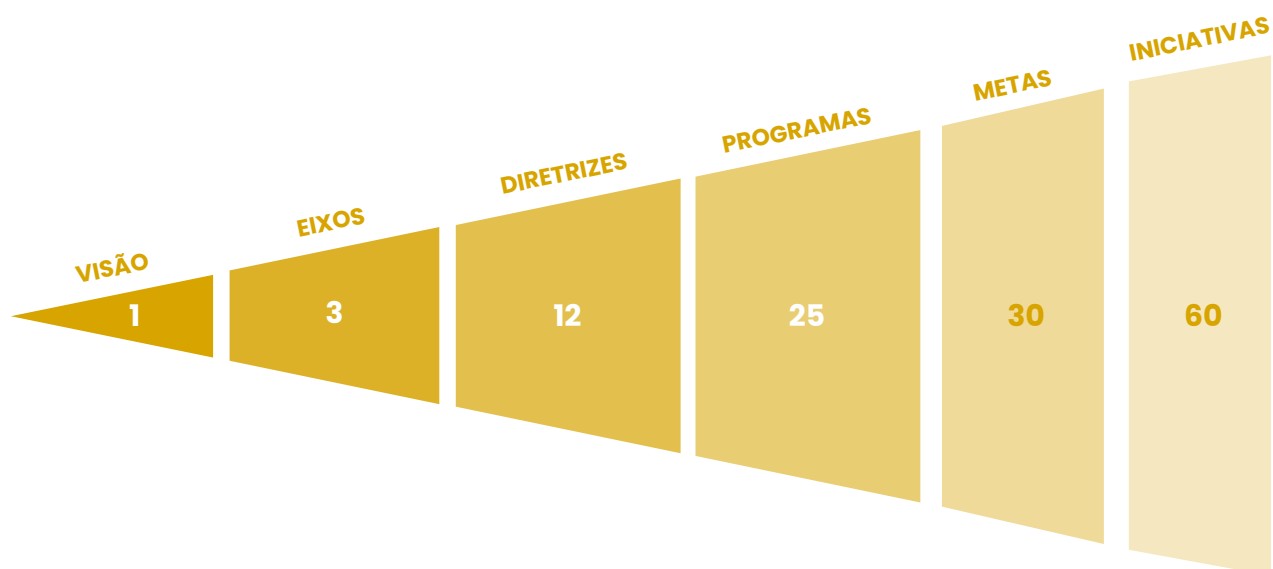
buscar aquilo que se poderia ter em casa, seja um exame médico, uma faculdade ou um espaço cultural.

Mas ser cidade modelo não significa apenas qualidade de vida no dia a dia. Significa também ter força econômica. Ribas já se projeta como polo da celulose e da indústria de transformação, mas seu horizonte é mais amplo: fortalecer também setores tradicionais e diversificar o comércio e serviços, criar oportunidades para a juventude e para os mais velhos, integrar zona rural e urbana em um mesmo projeto de prosperidade. É construir uma base sólida de formação de mão de obra, para que as próximas gerações não precisem ir embora em busca de futuro, porque o futuro estará aqui.

Esse novo momento exige também cuidar do intangível: o orgulho do rio-pardense, a identidade de quem sente que sua cidade é lugar de permanência e não de abandono. É resgatar os detalhes que fazem parte do cotidiano e projetar uma cidade onde o “sonho de viver” se torne realidade.

Ribas não é mais apenas ponto de passagem. É um espaço de permanência, de destino, de construção de futuro. Uma cidade em que cada morador pode se ver refletido no presente e projetado no amanhã.

Ribas: uma cidade para passar a vida!



Panorama geral dos elementos do plano





**Ribas: uma cidade
para passar a vida!**

3.3 Eixos e Diretrizes

Para atingir essa visão, contamos com alguns vetores estratégicos que nos guiarão rumo a essa cidade ideal para viver plenamente, e que dizem

respeito, de maneira direta, à forma como Ribas do Rio Pardo construirá o seu futuro almejado. Nesse sentido, Ribas, nos seus 100 anos, será uma cidade para passar a vida.

3.3.a Porque acolhe



Uma cidade para passar é aquela que parece estar permanentemente em obras, desorganizada, sem charme e sem tempo de se mostrar. Já uma cidade para passar a vida é bonita, acolhedora e capaz de encantar. É aquela em que as pessoas se reconhecem, têm prazer em viver e desejam permanecer. Ribas busca fazer essa transição, deixando de ser uma cidade em construção para se tornar uma cidade que inspira pertencimento e orgulho.

Os desafios desse eixo mostram que ainda é preciso consolidar essa virada. A cidade precisa fortalecer sua identidade e o senso coletivo, fazendo com que o “ser de Ribas” seja motivo de reconhecimento e afeto. Também precisa ampliar e qualificar seus espaços públicos, oferecendo opções de lazer, cultura e esporte que tornem o dia a dia mais agradável e as relações mais próximas. Há carências em infraestrutura cultural e turística, problemas de mobilidade e insegurança no trânsito, além de um crescimento urbano acelerado que exige mais planejamento e equilíbrio.

As diretrizes deste eixo apontam para o fortalecimento do orgulho e da identidade local, a criação de espaços públicos que convidem à convivência, a melhoria da mobilidade urbana e a promoção de um crescimento sustentável, capazes de transformar Ribas em uma cidade que acolhe, encanta e desperta vontade de ficar.

Diretrizes:

- 1. Fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade local, valorizando os símbolos, as histórias e manifestações culturais que expressam o modo de ser de Ribas.**
- 2. Garantir espaços públicos de convivência e lazer acessíveis e bem equipados, promovendo a integração entre bairros e o uso coletivo da cidade.**
- 3. Requalificar a infraestrutura e a mobilidade urbana, assegurando segurança, acessibilidade e conforto para todos os modos de deslocamento.**
- 4. Orientar o crescimento urbano de forma equilibrada, implementando instrumentos de planejamento que previnam a expansão desordenada.**



3.3.b Porque proporciona bem-estar



Uma cidade para passar é aquela em que, para ter o básico, é preciso se deslocar. O posto de saúde fica longe, a creche é insuficiente, o transporte é precário e a moradia adequada é um privilégio. Já uma cidade para passar a vida é segura, oferece cuidado e tranquilidade. É um lugar onde as pessoas vivem com dignidade, têm acesso a serviços essenciais e não carregam preocupações constantes com moradia, saúde ou segurança.

Ribas enfrenta desafios importantes para alcançar esse padrão de bem-estar. O déficit de habitações adequadas e o alto custo dos aluguéis comprometem o acesso à moradia digna, especialmente em áreas com infraestrutura precária. Questões como mortalidade infantil e materna, gravidez na adolescência e o crescimento da violência contra mulheres e crianças também evidenciam a necessidade de políticas integradas de proteção e apoio às famílias. Soma-se a isso a pressão do crescimento populacional, que torna a segurança mais desafiadora, e a insuficiência da infraestrutura de saúde, que ainda depende de deslocamentos à capital. A ampliação da cobertura vacinal, o fortalecimento da saúde mental e o acesso a cuidados contínuos e humanizados são demandas urgentes.

As diretrizes deste eixo apontam para a necessidade de garantir moradia digna, ampliar a infraestrutura básica e fortalecer os serviços de proteção social e de saúde. Isso significa promover uma cidade que garanta condições seguras, saudáveis e acolhedoras, na qual as famílias possam viver com tranquilidade e qualidade de vida.

Diretrizes:

- 1. Assegurar lar digno e infraestrutura básica a todas as famílias, com políticas integradas que promovam bairros mais conectados e seguros.**
- 2. Garantir atendimento integral e proteção ampliada a mulheres, crianças e famílias vulneráveis, fortalecendo a rede de serviços socioassistenciais.**
- 3. Reduzir a ocorrência de delitos e fortalecer a sensação de segurança, integrando forças públicas e comunidade.**
- 4. Ampliar o acesso a cuidados de saúde física e mental e a práticas de prevenção, assegurando atendimento humanizado e equitativo.**

3.3.c Porque cresce de maneira sustentável



Uma cidade para passar é aquela onde não há perspectivas e ninguém parece se preocupar com o amanhã. Cresce de forma desordenada, sem planejamento e sem cuidado com o que sustenta a vida. Já uma cidade para passar a vida é pensada para o futuro. É aquela que cresce da melhor forma, de modo equilibrado, inovador e sem deixar ninguém para trás. Ribas busca este tipo de crescimento: o que gera oportunidades, preserva seus recursos e garante que o desenvolvimento chegue a todos.

Os desafios deste eixo mostram a importância de conciliar o avanço econômico com a sustentabilidade ambiental e a boa gestão pública. Ainda há uso intensivo de recursos naturais sem manejo adequado, conversão acelerada de áreas naturais e emissões de carbono acima do ideal. Faltam implementação de coleta seletiva e ações mais consistentes para reduzir riscos ambientais e climáticos. Ao mesmo tempo, é preciso fortalecer a governança local, tornando a gestão mais eficiente, transparente e participativa. Faltam espaços ativos de diálogo e monitoramento social das políticas públicas, e há necessidade de aprimorar o uso dos recursos para que o crescimento se mantenha sustentável ao longo do tempo.

As diretrizes deste eixo apontam para o fortalecimento de um modelo de desenvolvimento que valorize a inovação e o equilíbrio ambiental, com práticas produtivas de baixo impacto e uma gestão pública mais colaborativa e transparente. O futuro de Ribas depende da capacidade de crescer sem comprometer o que a torna viva: suas pessoas, seus recursos e seu território.

Diretrizes do eixo:

- 1. Elevar a qualidade da educação e reduzir desigualdades de aprendizagem, garantindo formação alinhada às novas competências e às demandas do mundo do trabalho.**
- 2. Ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho e empreendedorismo, fortalecendo empreendedores urbanos e rurais, qualificando a mão de obra e ampliando a inclusão produtiva.**
- 3. Fomentar o crescimento econômico sustentável e inovador, estimulando cadeias produtivas locais, práticas de baixo impacto ambiental e transição para a nova economia.**
- 4. Aprimorar a gestão pública e a governança democrática da cidade, ampliando a transparência e decisões mais eficientes e colaborativas.**



4. Programas e metas



Exercício de ideação coletiva de programas e iniciativas realizado com servidores no dia 24 de outubro de 2025

→ **Sonhar é o começo, mas não basta. Por isso, para cada diretriz apresentada, foram definidas ambições mensuráveis, iniciativas e programas que permitirão verificar se Ribas está avançando rumo à sua visão de futuro.**

No total, são 30 metas, em sua maioria baseadas em indicadores de portais públicos. Isso garante não apenas o monitoramento contínuo, mas também a possibilidade de comparação com outros municípios, fortalecendo a posição de Ribas em *rankings* e índices que avaliam o desempenho das cidades e sua capacidade de responder às necessidades dos cidadãos. As metas estão organizadas em quatro horizontes de tempo: o presente, que estabelece o marco zero para o futuro desejado; 2028, o curto prazo, destinado a atender as demandas mais urgentes deste novo momento

riopardense; 2034, o médio prazo, quando se espera maior tração nas transformações; e 2043, o longo prazo, que define o horizonte final de 19 anos.

Conjuntamente, essas metas formam um verdadeiro mapa para orientar o desenvolvimento futuro, de maneira realista, ambiciosa e alinhada ao crescimento contínuo da cidade. Para que esse caminho seja percorrido, foram definidas, em diálogo com a Prefeitura e com base nas contribuições da população, um conjunto de iniciativas prioritárias. Ao todo, são 56 iniciativas organizadas em 25 programas, que oferecem à gestão municipal e aos cidadãos um repertório de políticas públicas a serem construídas, implementadas e monitoradas ao longo dos próximos anos, convergindo para a Ribas dos seus 100 anos.

Essas iniciativas se fundamentam em premissas essenciais sobre como o município pretende enfrentar seus principais desafios:

Nossas premissas para as Iniciativas Prioritárias

Principais pressupostos que orientam as iniciativas elencadas.

Como enxergamos as formas de resolver nossos desafios



Pertencimento se constrói vivenciando a cultura.

Convivência depende de espaços ativos e acessíveis.

Mobilidade melhora com planejamento constante.

Crescimento compacto exige revisão contínua do território.



Habitação e saneamento avançam por meio de parcerias.

Proteção social funciona quando há rede e ações integradas.

Segurança se faz com presença e vínculo comunitário.

Saúde melhora quando o cuidado é próximo e humanizado.



Educação evolui com professores e espaços valorizados e acompanhamento.

Empregabilidade cresce quando há qualificação e divulgação de oportunidades.

Equilibrar economia e meio ambiente atrai investimentos e garante futuro.

Gestão eficiente nasce de dados e participação ativa.



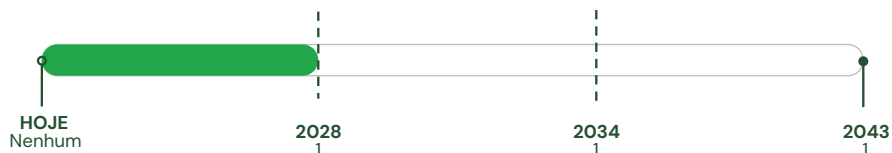
DIRETRIZ 1

Fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade local, valorizando os símbolos, as histórias e as manifestações culturais que expressam o modo de ser de Ribas.

METAS



Até 2034, ser a segunda cidade melhor classificada na Região Turística de Campo Grande dos Ipês, com uma pontuação de pelo menos 50 pontos, e até 2043, ter pontuação de 60 pontos.



Ter, até 2028, pelo menos um patrimônio cultural da cidade reconhecido em nível estadual



O pátio da estação, em 1976. Foto José H. Bellorio

Memória Viva

P1

Diretriz

Fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade local, valorizando os símbolos, as histórias e as manifestações culturais que expressam o modo de ser de Ribas.

Secretaria responsável

Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

Metas

Até 2034, ser a segunda cidade melhor classificada na Região Turística de Campo Grande dos Ipês, com uma pontuação de pelo menos 50 pontos, e até 2043, ter pontuação de 60 pontos.

Ter, até 2028, pelo menos um patrimônio cultural da cidade reconhecido em nível estadual.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Levantamento de Patrimônio

Identificar e registrar o patrimônio cultural de Ribas do Rio Pardo, abrangendo bens materiais e imateriais que expressam a identidade local. O processo inclui o reconhecimento em âmbitos municipal e estadual e será subsidiado por Plano de Preservação do Patrimônio Cultural. Possibilidades nesse sentido incluem o entorno da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) e Igreja do Bairro São Sebastião.

Memória nas Escolas

Criação de kits pedagógicos e desenvolvimento de atividades escolares voltadas à valorização da identidade local. O objetivo é aproximar estudantes da cultura e dos símbolos de Ribas do Rio Pardo, promovendo a educação patrimonial como ferramenta de formação cidadã.

Espaço Físico de Valorização da Memória

Implantação de Museu ou Casa da Memória Riopardense, com cadastramento no SIEMS-MS, como espaço de referência para o resgate e a preservação da memória coletiva. A ação inclui a viabilização do tombamento da própria Estação Ferroviária e seu entorno e caracterização como espaço de ampliação do acesso da população à sua história.

Portal da Cidade

Desenvolvimento de um portal digital dedicado à história, cultura, memória e aos símbolos de Ribas do Rio Pardo. A iniciativa fortalece o pertencimento, valoriza a narrativa local e oferece uma referência acessível para moradores e visitantes conhecerem a identidade da cidade.



Promoção de Ribas

P2

Diretriz

Fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade local, valorizando os símbolos, as histórias e as manifestações culturais que expressam o modo de ser de Ribas.

Secretaria responsável

Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

Metas

Até 2034, ser a segunda cidade melhor classificada na Região Turística de Campo Grande dos Ipês, com uma pontuação de pelo menos 50 pontos, e até 2043, ter pontuação de 60 pontos.

Ter, até 2028, pelo menos um patrimônio cultural da cidade reconhecido em nível estadual.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Calendário de Eventos Turísticos

Construção de um calendário anual de eventos, contemplando a realização da ExpoRibas e de feiras de artesanato e gastronomia de maneira descentralizada entre bairros. A ação fortalece a economia e fomenta a circulação de pessoas, estimulando o turismo e o desenvolvimento cultural local.

Inserção de Ribas no Mapa do Turismo

Inventário da oferta turística e elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo. Inclui ainda atualização periódica do Mapa do Turismo e estruturação de órgãos de turismo, consolidando Ribas do Rio Pardo como destino estratégico e fortalecendo sua inserção na rota do Caminho dos Ipês.

Apoio a Agentes Locais de Cultura

Mapear, apoiar e fortalecer, via editais, os agentes culturais do município (artistas, gestores, coletivos e grupos locais), estimulando a produção e a difusão de iniciativas culturais. A iniciativa busca garantir oportunidades de formação e ampliação do acesso da população às expressões culturais da cidade.

Campanhas de Divulgação das Nossas Vocações

Desenvolvimento de campanhas institucionais e promocionais que evidenciam o potencial econômico, ambiental e turístico de Ribas do Rio Pardo. Destacam-se ações vinculadas a personalidades locais, à Rota Campo Grande dos Ipês, com foco em agroturismo, e à marca como "Portal do Vale da Celulose", reforçando a identidade e o posicionamento do município.

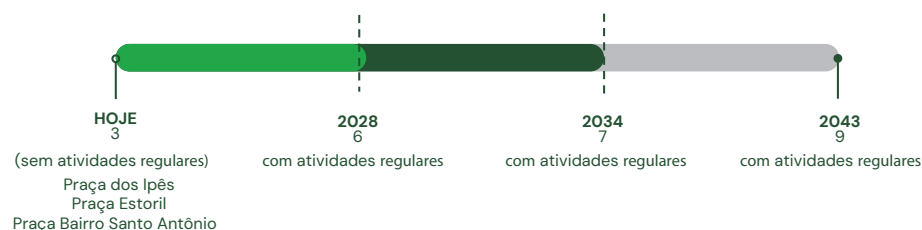


Arraiá dos Ipês realizado em 5 de Julho de 2025

DIRETRIZ 2

Garantir espaços públicos de convivência e lazer acessíveis e bem equipados, promovendo a integração entre bairros e o uso coletivo da cidade.

METAS



Até 2043, triplicar o número de espaços públicos de lazer e cultura acessíveis, equipados e com atividades regulares

Novos Espaços de Lazer Vivos

P3

Diretriz

Garantir espaços públicos de convivência e lazer acessíveis e bem equipados, promovendo a integração entre bairros e o uso coletivo da cidade.

Metas

Até 2043, triplicar o número de espaços públicos de lazer e cultura acessíveis, equipados e com atividades regulares.

Secretaria responsável

SESP (Secretaria Municipal de Esportes e Turismo)
SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Implantação de Novas Praças

Construção de espaços públicos de convivência, com destaque, nos primeiros anos, para a implantação da Praça da Bíblia. A iniciativa visa promover lazer, socialização e bem-estar, contribuindo para o embelezamento urbano e a valorização da vida comunitária.

Criação de Centro da Cultura

Propõe a criação de um espaço multifuncional dedicado às manifestações artísticas e culturais locais. O Centro da Cultura deve ser um ambiente de

aprendizagem, formação e difusão, fortalecendo a identidade e a dinamização cultural do município. Uma possibilidade é a utilização de museu, na antiga estação, também como centro cultural.

Implementação de Calendário de Atividades

Criação de um calendário regular de eventos culturais, esportivos e educacionais voltados à população local e nos espaços públicos da cidade. O objetivo é descentralizar as ações culturais, ampliando o acesso e fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade.



Revitaliza Ribas

P4

Diretriz

Garantir espaços públicos de convivência e lazer acessíveis e bem equipados, promovendo a integração entre bairros e o uso coletivo da cidade.

Metas

Até 2043, triplicar o número de espaços públicos de lazer e cultura acessíveis, equipados e com atividades regulares.

Secretaria responsável

SESP (Secretaria Municipal de Esportes e Turismo)
SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Reformas de Prédios Públicos

Recuperação e modernização de prédios públicos municipais, visando melhorar as condições de trabalho, atendimento e uso dos espaços. As reformas buscam garantir acolhimento, acessibilidade e segurança, preservando o patrimônio edificado e qualificando a infraestrutura institucional.

Melhorias nos Espaços Públicos já Existentes

Revitalização de áreas de convivência e lazer, com destaque para a requalificação do Centro Histórico e a reforma do Praça dos Ipês. As intervenções valorizam o patrimônio urbano e ampliam a atratividade dos espaços.



Praça dos Ipês

Natureza Valorizada

P5

Diretriz

Garantir espaços públicos de convivência e lazer acessíveis e bem equipados, promovendo a integração entre bairros e o uso coletivo da cidade.

Metas

Até 2043, triplicar o número de espaços públicos de lazer e cultura acessíveis, equipados e com atividades regulares.

Secretaria responsável

SESP (Secretaria Municipal de Esportes e Turismo)
SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Destinação de Áreas Naturais para Uso Sustentável

Criação e regulamentação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como as áreas do Córrego da Areia, Córrego Barrinha, Mata Alto do Estoril e Parque Linear da Lagoa. Busca conciliar preservação ambiental, incluindo fluvial, com atividades de lazer e educação ambiental, promovendo o equilíbrio entre natureza e uso social.

Criação de Novo Balneário

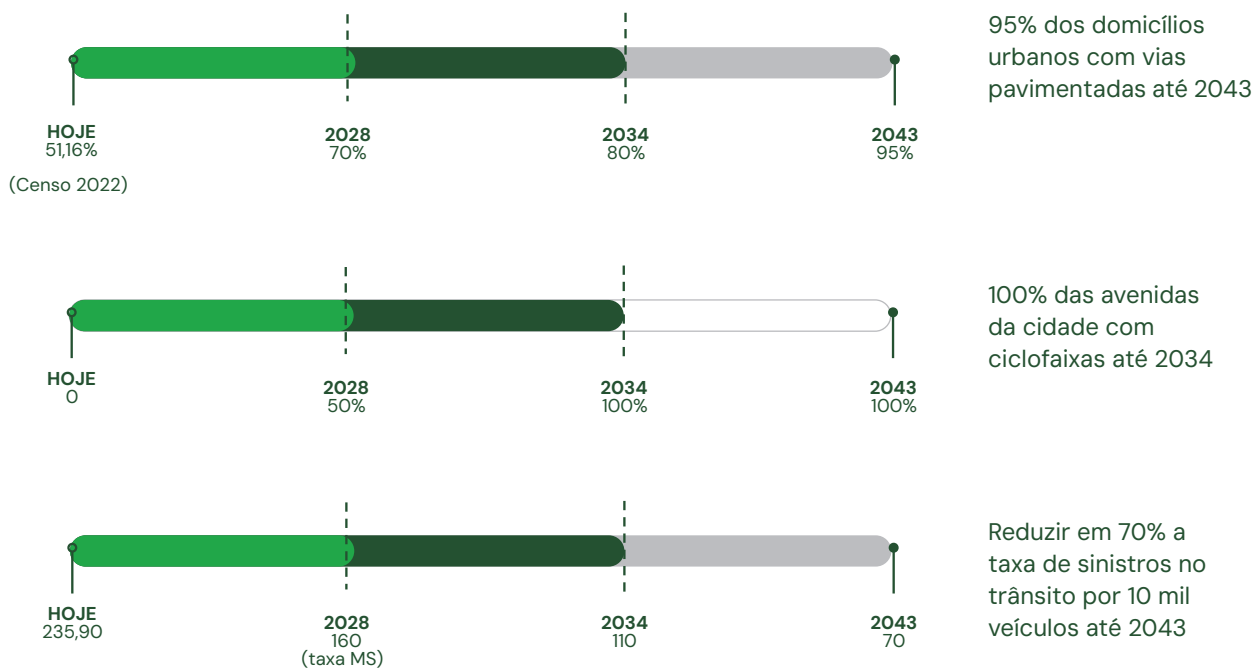
Após a desativação do Balneário Mantena, a iniciativa prevê estudos para implantação de um novo balneário, um novo espaço público de lazer e convivência estruturado em área natural. A ação envolve definição de local, viabilidade e diretrizes básicas de infraestrutura, ampliando as opções de lazer e fortalecendo o turismo local.



DIRETRIZ 3

Requalificar a infraestrutura e a mobilidade urbana, assegurando segurança, acessibilidade e conforto para todos os modos de deslocamento.

METAS



Cidade Interligada

P6

Diretriz

Requalificar a infraestrutura e a mobilidade urbana, assegurando segurança, acessibilidade e conforto para todos os modos de deslocamento.

Secretaria responsável

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

Metas

95% dos domicílios urbanos com vias pavimentadas até 2043.

100% das vias principais da cidade com ciclofaixas até 2034.

Reduzir em 70% a taxa de sinistros no trânsito por 10 mil veículos até 2043.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Ampliação de Rotas

Obras de conexão viária entre comunidades e bairros, além disso, viabilização do Anel Viário para desviar veículos pesados. O objetivo é facilitar o deslocamento urbano, reduzir o tráfego pesado em áreas centrais e melhorar a mobilidade e a segurança viária.

Melhora de Inteligência na Mobilidade

Desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, contendo, entre alguns itens de ordenamento do trânsito rio-pardense, a revisão das rotas e dos pontos de ônibus. A ação busca tornar o transporte público mais eficiente, seguro e acessível, integrando tecnologia e planejamento urbano.

Implantação de Ciclofaixas

Implantação de ciclofaixas em avenidas, como rotas estratégicas, conectando bairros e áreas de interesse coletivo. A medida estimula o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável, reduzindo emissões e promovendo qualidade de vida.

Avenidas a serem incluídas ciclofaixas:

Av. Nelson Lyrio
Av. Aureliano Moura Brandão
Av. Alentino Souza Oliveira
Av. Dirio Ricardes de Oliveira



Infraestrutura Viária e Drenagem

P7

Diretriz

Requalificar a infraestrutura e a mobilidade urbana, assegurando segurança, acessibilidade e conforto para todos os modos de deslocamento.

Secretaria responsável

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

Metas

95% dos domicílios urbanos com vias pavimentadas até 2043.

100% das vias principais da cidade com ciclofaixas até 2034.

Reduzir em 70% a taxa de sinistros no trânsito por 10 mil veículos até 2043.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Pavimentação de Vias Urbanas

Ações de pavimentação e requalificação de vias urbanas, priorizando acessibilidade e drenagem adequada. A melhoria da infraestrutura urbana eleva a segurança, o conforto e a valorização dos espaços públicos.

Drenagem Sustentável de Águas Pluviais

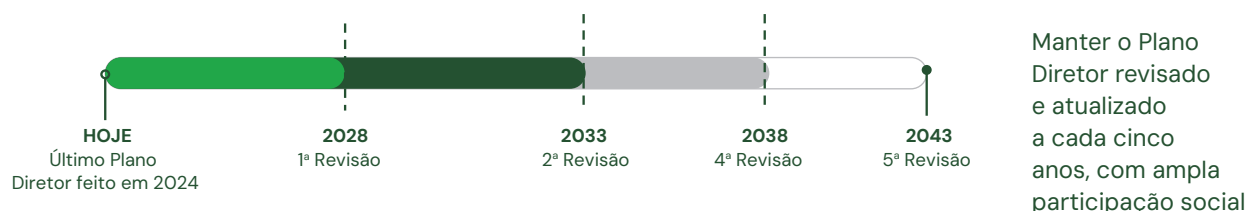
Soluções de captação e escoamento de águas pluviais, incluindo a possibilidade de jardins de chuva em áreas públicas. A iniciativa reduz alagamentos, melhora a permeabilidade do solo e contribui para um manejo mais inteligente e ambientalmente equilibrado das águas urbanas.



DIRETRIZ 4

Orientar o crescimento urbano de forma compacta e direcionada, implementando instrumentos de planejamento que previnam a expansão desordenada e de forma desequilibrada.

METAS



Planeja Ribas

P8

Diretriz

Orientar o crescimento urbano de forma equilibrada, implementando instrumentos de planejamento que previnam a expansão desordenada.

Meta

Manter o Plano Diretor revisado e atualizado a cada cinco anos, com ampla participação social.

Secretaria responsável

SEFIP (Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento)

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Revisão e Monitoramento de Implementação de Plano Diretor

Atualização do Plano Diretor Municipal, incorporando novas diretrizes de crescimento urbano, sustentabilidade e desenvolvimento econômico. A revisão e as avaliações periódicas a cada dois anos garantirão um planejamento mais integrado e participativo, adequado aos desafios futuros de Ribas do Rio Pardo. Além disso, direcionamento, por parte do município, de sua expansão para as zonas adequadas e prezando por manter mancha urbana compacta e direcionada, preconizando a cidade de 15 minutos.

Elaboração do Plano Municipal de Adaptação Climática

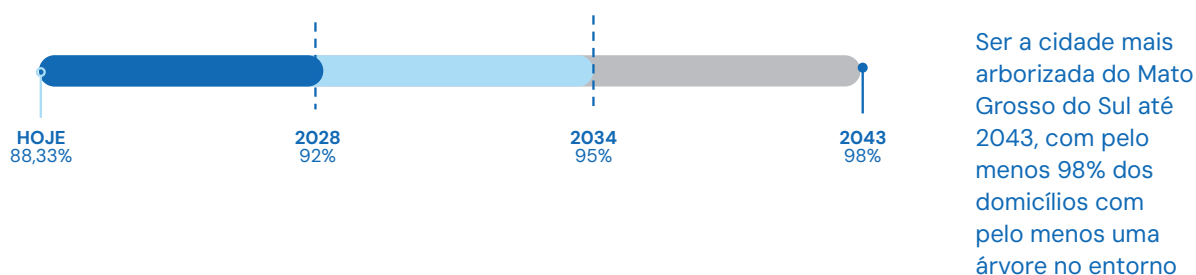
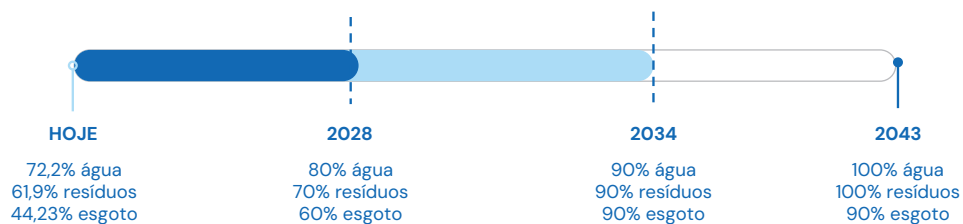
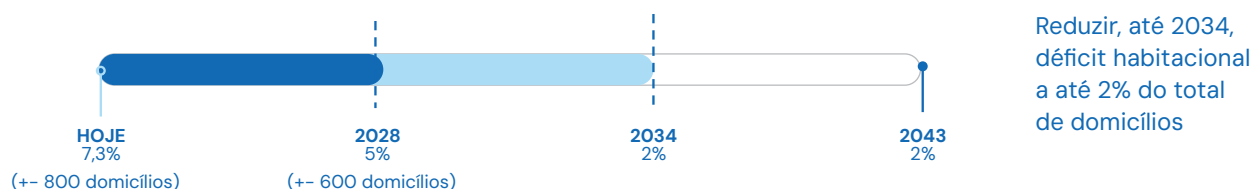
Criação de um plano voltado à identificação de riscos climáticos e definição de estratégias para reduzir vulnerabilidades no território. O documento orientará ações de prevenção, infraestrutura resiliente, proteção ambiental e gestão de eventos extremos, assegurando que o crescimento do município ocorra de forma ordenada, sustentável e preparada para os impactos das mudanças climáticas.



DIRETRIZ 5

Assegurar lar digno e infraestrutura básica a todas as famílias, com políticas integradas que promovam bairros mais conectados e seguros.

METAS



Mais Moradia

P9

Diretriz

Assegurar lar digno e infraestrutura básica a todas as famílias, com políticas integradas que promovam bairros mais conectados e seguros.

Secretaria responsável

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

SAS (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação)

Meta

Reduzir, até 2034, déficit habitacional a até 2% do total de domicílios

Alcançar, até 2034, pelo menos 90% dos domicílios, rurais e urbanos, conectados a rede de abastecimento de água, coleta de resíduos e rede de esgoto.

Ser a cidade mais arborizada do Mato Grosso do Sul até 2043, com pelo menos 98% dos domicílios com pelo menos uma árvore no entorno.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Convênios para Habitação Popular

Celebração de parcerias e convênios, com diferentes esferas de governo e também com entidades privadas, voltados à produção de habitação popular e à ocupação de vazios urbanos. A proposta visa reduzir o déficit habitacional e promover o acesso à moradia digna.



Foto aérea da cidade de Ribas do Rio Pardo (MS).



Casas Conectadas

P10

Diretriz

Assegurar lar digno e infraestrutura básica a todas as famílias, com políticas integradas que promovam bairros mais conectados e seguros.

Secretaria responsável

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

Meta

Reduzir, até 2034, déficit habitacional a até 2% do total de domicílios.

Alcançar, até 2034, pelo menos 90% dos domicílios, rurais e urbanos, conectados a rede de abastecimento de água, coleta de resíduos e rede de esgoto.

Ser a cidade mais arborizada do Mato Grosso do Sul até 2043, com pelo menos 98% dos domicílios com pelo menos uma árvore no entorno.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Convênios para Saneamento Básico e Água Tratada

Compreende a celebração de convênios e investimentos destinados à universalização do saneamento básico e do acesso à água potável. Esse conjunto de ações melhora não apenas a qualidade de vida dos moradores, mas também a saúde pública e o meio ambiente.

Coleta Seletiva

Criação do sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos, promovendo complementarmente a educação ambiental e a inclusão de catadores. A iniciativa reforça o compromisso com a sustentabilidade e a gestão eficiente dos resíduos urbanos, além de uma possibilidade de geração de renda.

Melhoria dos Entornos

P11

Diretriz

Assegurar lar digno e infraestrutura básica a todas as famílias, com políticas integradas que promovam bairros mais conectados e seguros.

Secretaria responsável

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

Meta

Reduzir, até 2034, déficit habitacional a até 2% do total de domicílios.

Alcançar, até 2034, pelo menos 90% dos domicílios, rurais e urbanos, conectados a rede de abastecimento de água, coleta de resíduos e rede de esgoto.

Ser a cidade mais arborizada do Mato Grosso do Sul até 2043, com pelo menos 98% dos domicílios com pelo menos uma árvore no entorno.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Paisagismo com Arborização

Arborização urbana e paisagismo em praças, vias e espaços públicos. O projeto busca ampliar áreas verdes, reduzir ilhas de calor e melhorar o conforto ambiental e estético da cidade. Poderá incluir o plantio de ipês, espécie nativa do Cerrado, valorizando a identidade local e promovendo floradas em diferentes períodos do ano, conforme a cor das variedades escolhidas, o que garante paisagens vibrantes e contínuas ao longo das estações.

Implantação de Calçadas Padronizadas

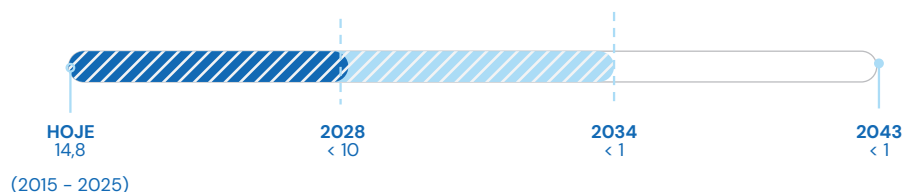
Padronizar e qualificar as calçadas municipais, garantindo acessibilidade universal e segurança aos pedestres.



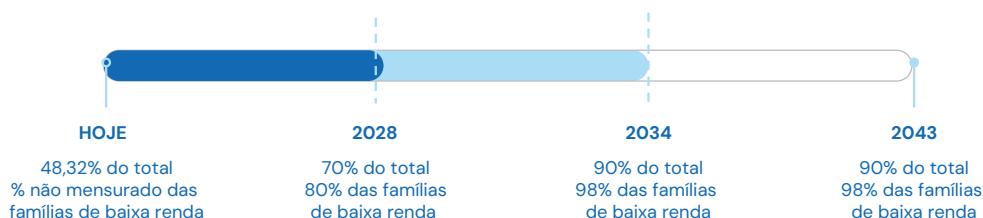
DIRETRIZ 6

Garantir atendimento integral e proteção ampliada a mulheres, crianças e famílias vulneráveis, fortalecendo a rede de serviços socioassistenciais.

METAS



Reduzir, até 2034, a menos de 1 para 100 mil mulheres a taxa de feminicídio agregada nos períodos de referência



Alcançar, até 2034, 90% de famílias de baixa renda entre o total de famílias cadastradas no Cadastro Único, assegurando que 98% das famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo estejam cadastradas

Combate à Violência de Gênero

P12

Diretriz

Garantir atendimento integral e proteção ampliada a mulheres, crianças e famílias vulneráveis, fortalecendo a rede de serviços socioassistenciais.

Secretaria responsável

SAS (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação)

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

Meta

Reduzir, até 2034, a menos de 1 para 100 mil mulheres a taxa de feminicídio agregada nos períodos de referência.

Alcançar, até 2034, 90% de famílias de baixa renda entre o total de famílias cadastradas no Cadastro Único, assegurando que 98% das famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo estejam cadastradas.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Apoio às Vítimas

Reestruturação da Sala Lilás e fortalecimento de políticas de apoio a vítimas de violência doméstica, com medidas como o auxílio-aluguel e atendimento psicossocial. O objetivo é assegurar proteção, acolhimento e recomeço às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Interrupção do Ciclo de Violência

Implementação de grupos reflexivos voltados a agressores, promovendo a conscientização e a prevenção da reincidência. A ação integra a política de enfrentamento à violência, fortalecendo a rede de proteção.



Oportunidades de Proteção Social

P13

Diretriz

Garantir atendimento integral e proteção ampliada a mulheres, crianças e famílias vulneráveis, fortalecendo a rede de serviços socioassistenciais.

Secretaria responsável

SAS (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação)

Meta

Reduzir, até 2034, a menos de 1 para 100 mil mulheres a taxa de feminicídio agregada nos períodos de referência.

Alcançar, até 2034, 90% de famílias de baixa renda entre o total de famílias cadastradas no Cadastro Único, assegurando que 98% das famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo estejam cadastradas.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Instituição de Longa Permanência

Fortalecimento de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e serviços de acolhimento associados, garantindo atenção humanizada às pessoas idosas e em situação de vulnerabilidade. A iniciativa visa assegurar dignidade e cuidado contínuo.

Grupos de Fortalecimento de Vínculos

Ampliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para todos os grupos etários: crianças, adolescentes, adultos e idosos. A ação promove integração social, troca de experiências e fortalecimento comunitário.

Focalização do Cadastro Único e Busca Ativa

Aprimorar a gestão do Cadastro Único por meio da atualização e focalização dos registros, garantindo que as famílias em situação de vulnerabilidade estejam corretamente identificadas. Inclui ações de busca ativa para localizar e incluir famílias com perfil de baixa renda ainda não cadastradas, fortalecendo o acesso a programas sociais e a efetividade das políticas públicas municipais.

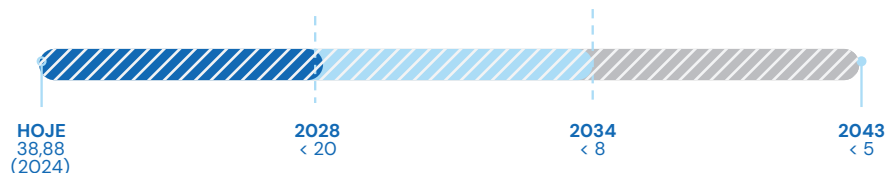


Atividade da Prefeitura, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, junto a idosos.

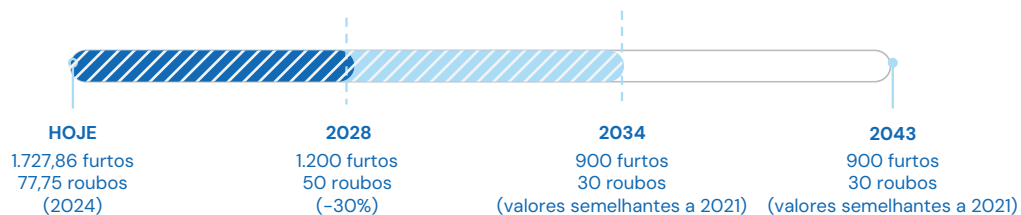
DIRETRIZ 7

Reduzir a ocorrência de delitos e fortalecer a sensação de segurança, integrando forças públicas e comunidade.

METAS



Reduzir, até 2043, a taxa de homicídios para menos de 5 por 100 mil habitantes (agregada no período)



Até 2034, reduzir em 50% as taxas de ocorrências de roubos e furtos por 100 mil habitantes (agregada no período)



Combate à Violência de Gênero

P14

Diretriz

Reduzir a ocorrência de delitos e fortalecer a sensação de segurança, integrando forças públicas e comunidade.

Secretaria responsável

SEINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura Pública)

Meta

Reduzir, até 2043, a taxa de homicídios para menos de 5 por 100 mil habitantes.

Até 2034, reduzir em 50% as taxas de ocorrências de roubos e furtos por 100 mil habitantes.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Vigilância Solidária

Criação de Programa de Vigilância Solidária e incentivo a denúncias, com foco na participação comunitária na segurança pública. O objetivo é fortalecer o vínculo entre moradores e instituições de segurança.

Bairros mais Seguros

Investimentos em iluminação pública e sistemas de monitoramento, incorporando também tecnologias de inteligência para análise preventiva e resposta rápida a ocorrências. A iniciativa amplia a sensação

de segurança, fortalece a gestão urbana e contribui para a valorização dos espaços públicos.

Mais Policiamento

Instalação de um novo pelotão policial, aumento do efetivo, inclusive com presença feminina, e implementação de rondas escolares. A medida busca maior proximidade entre polícia e comunidade.

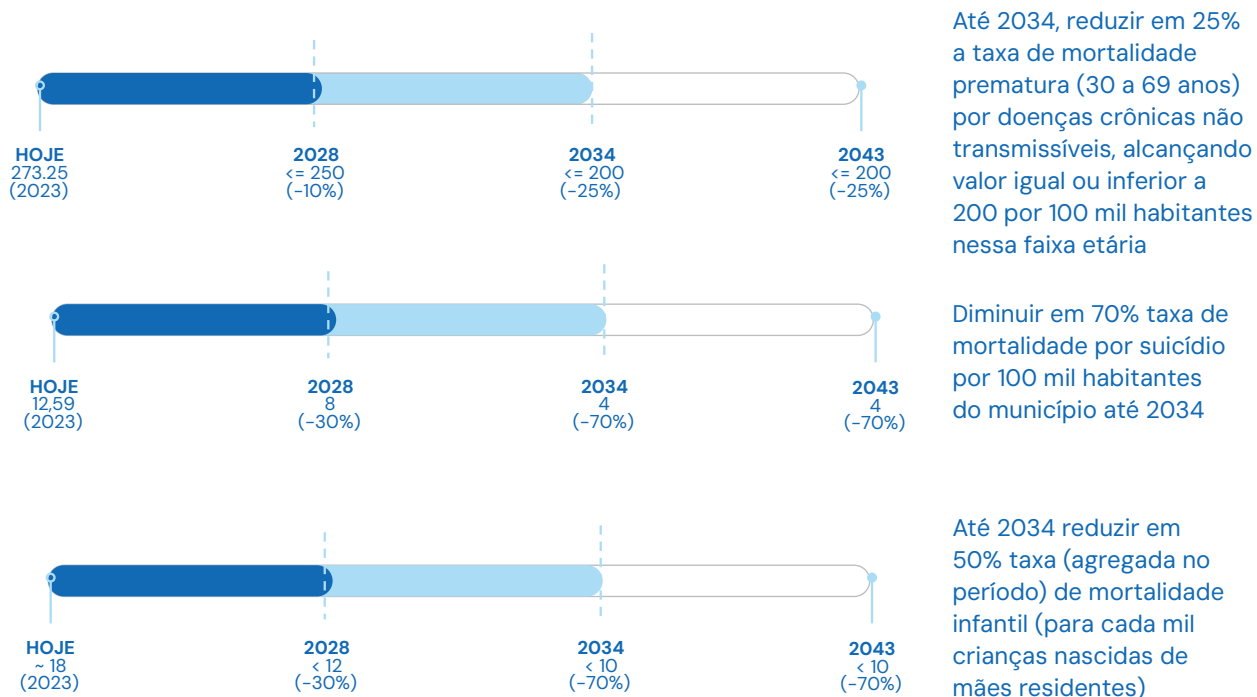


Uma das câmeras do sistema de videomonitoramento de segurança implantado pela Suzano em Ribas do Rio Pardo (MS).

DIRETRIZ 8

Ampliar o acesso a cuidados de saúde física e mental e a práticas de prevenção, assegurando atendimento humanizado e equitativo.

METAS



Qualificação de Atendimentos

P15

Diretriz

Ampliar o acesso a cuidados de saúde física e mental e a práticas de prevenção, assegurando atendimento humanizado e equitativo.

Secretaria responsável

SESAU (Secretaria Municipal de Saúde)

Meta

Até 2034, reduzir em 25% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, alcançando valor igual ou inferior a 200 por 100 mil habitantes nessa faixa etária.

Diminuir em 70% taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil hab. do município até 2034.

Até 2034, reduzir em 50% taxa (agregada no período) de mortalidade infantil (para cada mil crianças nascidas de mães residentes).

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Novas Instalações Especializadas

Implantação de novas unidades de saúde, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), a Clínica da Mulher e o Núcleo de Atendimento e Diagnóstico. A ação visa ampliar a rede de atenção especializada e oferecer serviços mais completos e acessíveis.

Atendimento mais Próximo

Fortalecer o atendimento nas áreas rurais e capacitar os profissionais da saúde com um dos focos na humanização do atendimento. A iniciativa busca reduzir distâncias e garantir atenção integral aos moradores.

Modernização de Espaços

Modernização do Centro de Especialidades Odontológicas e de outras unidades de atendimento, assegurando melhores condições de trabalho e atendimento humanizado à população.

Menos Filas

Implantação do programa Saúde sem Fila e uso de telemedicina para especialidades médicas. A ação tem como meta ampliar o acesso, reduzir tempo de espera e melhorar a eficiência dos atendimentos.



Hospital Municipal de Ribas do Rio Pardo

Promoção da Saúde

P16

Diretriz

Ampliar o acesso a cuidados de saúde física e mental e a práticas de prevenção, assegurando atendimento humanizado e equitativo.

Secretaria responsável

SESAU (Secretaria Municipal de Saúde)

Meta

Até 2034, reduzir em 25% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, alcançando valor igual ou inferior a 200 por 100 mil habitantes nessa faixa etária.

Diminuir em 70% taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil hab. do município até 2034.

Até 2034, reduzir em 50% taxa (agregada no período) de mortalidade infantil (para cada mil crianças nascidas de mães residentes).

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Academias da Saúde

Ampliação e melhoria das Academias da Saúde (Academia ao Ar Livre), promovendo saúde preventiva e incentivo à prática de atividades físicas. A iniciativa integra lazer, bem-estar e qualidade de vida.

Campanhas de Saúde

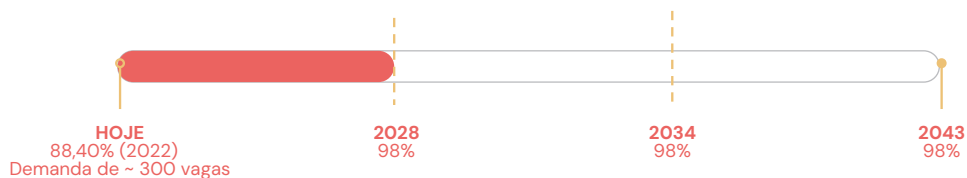
Campanhas sazonais de prevenção e conscientização, como vacinação e saúde da mulher e do homem, além de ações em empresas visando atingir pessoas fora de suas casas também. O foco é promover hábitos saudáveis e reduzir doenças evitáveis.



DIRETRIZ 8

Elevar a qualidade da educação e reduzir desigualdades de aprendizagem, garantindo formação alinhada às novas competências e às demandas do mundo do trabalho.

METAS



Assegurar, até 2028, a matrícula de 98% dos alunos em idade escolar (4 a 17 anos) e zerar demanda por vagas



IDEB de 8,0 nos anos iniciais e 7,0 nos anos finais na rede municipal de ensino fundamental até 2043

Promoção da Saúde

P17

Diretriz

Elevar a qualidade da educação e reduzir desigualdades de aprendizagem, garantindo formação alinhada às novas competências e às demandas do mundo do trabalho.

Secretaria responsável

SED (Secretaria Municipal de Educação)

Meta

Assegurar, até 2028, a matrícula de 98% dos alunos em idade escolar (4 a 17 anos) que demandam vagas na rede municipal de ensino e zerar demanda por vagas.

IDEB de 8,0 nos anos iniciais e 7,0 nos anos finais na rede municipal de ensino fundamental até 2043.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Sistema de Avaliação Educacional

Implantação de um sistema de avaliação contínua da aprendizagem, para identificar dificuldades e orientar soluções pedagógicas. O sistema fornecerá dados para aprimorar políticas educacionais municipais.

Programa de Capacitação Continuada de Professores

A partir de desafios identificados, realização de formações regulares voltadas ao aprimoramento pedagógico, atualização curricular e inovação em sala de aula, a iniciativa busca valorizar o magistério e elevar a qualidade do ensino.

Parcerias com Institutos e Fundações para Qualificação da Educação

Busca ativa de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, incluindo institutos e fundações reconhecidos por sua atuação na área educacional. O objetivo é ampliar o acesso a formações, metodologias e ferramentas que apoiem a melhoria da gestão escolar, o desenvolvimento profissional de educadores e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.



Ampliação e Melhoria Física das Instituições de Ensino **P18**

Diretriz

Elevar a qualidade da educação e reduzir desigualdades de aprendizagem, garantindo formação alinhada às novas competências e às demandas do mundo do trabalho.

Secretaria responsável

SED (Secretaria Municipal de Educação)

Meta

Assegurar, até 2028, a matrícula de 98% dos alunos em idade escolar (4 a 17 anos) que demandam vagas na rede municipal de ensino e zerar demanda por vagas.

IDEB de 8,0 nos anos iniciais e 7,0 nos anos finais na rede municipal de ensino fundamental até 2043.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Construção de Novas Emeis

Construção de duas novas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emei), garantindo ampliação da oferta de vagas e melhoria nas condições de ensino e acolhimento às crianças.

Ampliação e Revitalização de Prédios Escolares

Prevê a ampliação, adequação e revitalização da infraestrutura das escolas municipais, criando ambientes mais confortáveis, seguros e propícios à aprendizagem, bem como novos espaços de desenvolvimento, como laboratórios de informática e salas de leitura.



Jovens de Ribas do Rio Pardo, do Projeto Líderes do Amanhã, em visita à Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS).

Ampliação e Melhoria Física das Instituições de Ensino **P19**

Diretriz

Elevar a qualidade da educação e reduzir desigualdades de aprendizagem, garantindo formação alinhada às novas competências e às demandas do mundo do trabalho.

Secretaria responsável

SESP (Secretaria Municipal de Esportes e Turismo)

SED (Secretaria Municipal de Educação)

Meta

Assegurar, até 2028, a matrícula de 98% dos alunos em idade escolar (4 a 17 anos) que demandam vagas na rede municipal de ensino e zerar demanda por vagas.

IDEB de 8,0 nos anos iniciais e 7,0 nos anos finais na rede municipal de ensino fundamental até 2043.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Líderes do Amanhã

Dando continuidade a um programa de sucesso no município, visa promover ações de formação cidadã e liderança entre jovens, estimulando protagonismo, responsabilidade social e participação comunitária.

Ações para Formação Integral

Calendário anual de atividades no ambiente educacional, envolvendo estudantes, famílias, professores e comunidades. As ações abordarão temas de comportamento, convivência, prevenção e bem-estar, fortalecendo a formação integral e promovendo vínculos mais sólidos entre escola e comunidade.



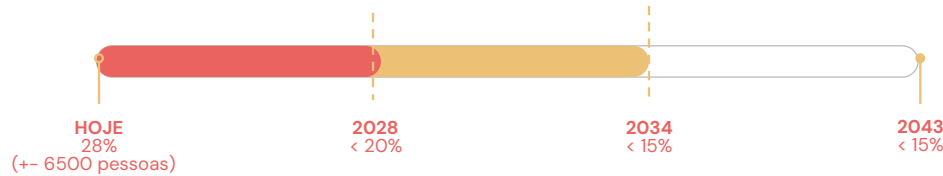
Estudantes da rede pública de ensino de Ribas do Rio Pardo



DIRETRIZ 10

Ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho e empreendedorismo, fortalecendo empreendedores urbanos e rurais, qualificando a mão de obra e ampliando a inclusão produtiva.

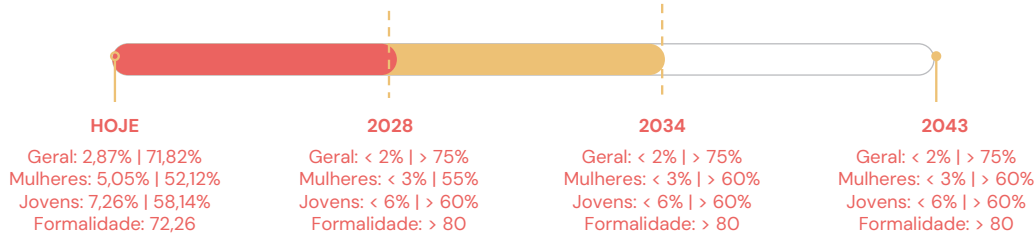
METAS



Reduzir a proporção da população vivendo em situação de pobreza (com renda familiar per capita de até meio salário mínimo) para menos de 15% até 2034



Conseguir um coeficiente de Gini de no máximo 0,35 até 2043



Ter, a partir de 2034, desemprego (também de mulheres) abaixo de 3% e desemprego juvenil abaixo de 5%, assegurar participação no mercado de trabalho acima de 60% (incluindo mulheres e jovens) e taxas de formalidade superiores a 80%



Casa do Trabalhador e Casa do Empreendedor de Ribas do Rio Pardo

Acesso à Qualificação

P20

Diretriz

Ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho e empreendedorismo, fortalecendo empreendedores urbanos e rurais, qualificando a mão de obra e ampliando a inclusão produtiva.

Secretaria responsável

SEMP (Secretaria Municipal de Empreendedorismo)

SED [Secretaria Municipal de Educação]

Meta

Reduzir a proporção da população vivendo em situação de pobreza (com renda familiar per capita de até meio salário mínimo) para menos de 15% até 2034.

Conseguir um coeficiente de Gini de no máximo 0,35 até 2043.

Ter, a partir de 2034, desemprego (também de mulheres) abaixo de 3% e desemprego juvenil abaixo de 5%, assegurar participação no mercado de trabalho acima de 60% (incluindo mulheres e jovens) e taxas de formalidade superiores a 80%.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Capacitações Alinhadas ao Interesse

Desenvolvimento de cursos e oficinas alinhados tanto aos interesses dos estudantes quanto às demandas de qualificação do município e da região. A iniciativa busca reduzir o desinteresse, fortalecendo a conexão entre o aprendizado e as oportunidades reais do contexto local.

Apoio à Formação Profissional

Apoio financeiro e logístico, como a continuidade na disponibilização de ônibus, a estudantes rio-par-denses que buscam formação universitária fora do município, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento local. O objetivo é ampliar o acesso a oportunidades de qualificação profissional e fortalecer o retorno de talentos para Ribas.

Mobilização e Divulgação de Oportunidades

Estratégia permanente de comunicação para tornar mais visíveis as oportunidades de cursos e oficinas ofertadas pelo município. A iniciativa inclui ações de mobilização comunitária, estímulo ao engajamento de estudantes e famílias, e uso de diferentes canais de informação de forma integrada.



Ambientes de oportunidade

P21

Diretriz

Ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho e empreendedorismo, fortalecendo empreendedores urbanos e rurais, qualificando a mão de obra e ampliando a inclusão produtiva.

Secretaria responsável

SEMP (Secretaria Municipal de Empreendedorismo)

Meta

Reduzir a proporção da população vivendo em situação de pobreza (com renda familiar per capita de até meio salário mínimo) para menos de 15% até 2034.

Conseguir um coeficiente de Gini de no máximo 0,35 até 2043.

Ter, a partir de 2034, desemprego (também de mulheres) abaixo de 3% e desemprego juvenil abaixo de 5%, assegurar participação no mercado de trabalho acima de 60% (incluindo mulheres e jovens) e taxas de formalidade superiores a 80%.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Feiras Temáticas Itinerantes

Realização de feiras itinerantes em diferentes bairros, valorizando temáticas locais e incentivando o empreendedorismo e a produção artesanal.

Feirão de Negócios

Promoção de "feirões" voltados à dinamização da economia local, aproximando empreendedores, investidores e consumidores, e estimulando oportunidades de negócios.

DIRETRIZ 11

Fomentar o crescimento econômico sustentável e inovador, estimulando cadeias produtivas locais, práticas de baixo impacto ambiental e transição para a nova economia.

METAS



Reduzir emissões de CO₂ e per capita pela metade até 2043



Garantir pelo menos 30% do território coberto com áreas florestadas e naturais até 2034



Estar, até 2043, entre os 10 maiores PIBs per capita do Estado de Mato Grosso do Sul



Acesso à Qualificação

P22

Diretriz

Ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho e empreendedorismo, fortalecendo empreendedores urbanos e rurais, qualificando a mão de obra e ampliando a inclusão produtiva.

Secretaria responsável

SEMP (Secretaria Municipal de Empreendedorismo)

SED (Secretaria Municipal de Educação)

Meta

Reduzir a proporção da população vivendo em situação de pobreza (com renda familiar per capita de até meio salário mínimo) para menos de 15% até 2034.

Conseguir um coeficiente de Gini de no máximo 0,35 até 2043.

Ter, a partir de 2034, desemprego (também de mulheres) abaixo de 3% e desemprego juvenil abaixo de 5%, assegurar participação no mercado de trabalho acima de 60% (incluindo mulheres e jovens) e taxas de formalidade superiores a 80%.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Programas Municipais de Estímulo à Produção e Atração de Empresas

Criação de Programas Municipais voltados ao estímulo da produção local e à atração de novas empresas, com incentivos vinculados a práticas sustentáveis e responsabilidade ambiental. Busca-se fortalecer a economia, diversificar a base produtiva e promover o desenvolvimento equilibrado entre crescimento e preservação dos recursos naturais.

Tecnificar e Modernizar a Produção Rural

Criar e implementar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural – PLARUR, promovendo a modernização e a inovação tecnológica nas atividades agropecuárias. A iniciativa busca ampliar a produtividade, incentivar práticas sustentáveis e fortalecer o produtor rural, integrando o campo às estratégias de desenvolvimento econômico do município.

Governança da Sustentabilidade

P23

Diretriz

Fomentar o crescimento econômico sustentável e inovador, estimulando cadeias produtivas locais, práticas de baixo impacto ambiental e transição para a nova economia.

Secretaria responsável

SEMP (Secretaria Municipal de Empreendedorismo)

Meta

Reduzir emissões de CO₂ e per capita pela metade até 2043.

Garantir pelo menos 30% do território coberto com áreas florestadas e naturais até 2034.

Estar, até 2043, entre os 10 maiores PIBs per capita do Estado de Mato Grosso do Sul.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Monitoramento de Empreendimentos

Acompanhamento sistemático das grandes empresas instaladas no município, com foco na adoção de práticas sustentáveis e no cumprimento de normas ambientais. A iniciativa busca não só garantir transparência, responsabilidade socioambiental e alinhamento dos empreendimentos às diretrizes de desenvolvimento sustentável de Ribas do Rio Pardo, mas também estimular a adoção dessas práticas entre aquelas empresas que ainda não as praticam.

Fortalecimento de Conselho e Fundo de Meio Ambiente

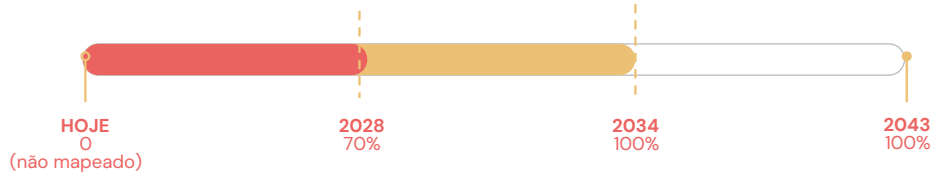
Capacitação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e criação de mecanismos de gestão e fundos específicos para financiamento de ações ambientais. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a governança, ampliar o controle social e assegurar recursos permanentes para políticas de sustentabilidade.



DIRETRIZ 11

Aprimorar a gestão pública e a governança democrática da cidade, ampliando a transparência e decisões mais eficientes e colaborativas.

METAS



Digitalizar 100% dos processos internos da administração pública até 2034



Manter Índice FIRJAN de Gestão Fiscal sempre em nível de Gestão de Excelência e, com pontuação acima de 900 e nota CAPAG (Capacidade de Pagamento) no mínimo A



Alcançar, até 2034, uma taxa média mínima de 3% de participação da população jovem e adulta nas consultas formais de planejamento municipal, incluindo PPA, Plano Diretor e Ribas 100 Anos.



Ação da prefeitura de Ribas do Rio Pardo com servidores e parceiros

Prefeitura Digital

P23

Diretriz

Aprimorar a gestão pública e a governança democrática da cidade, ampliando a transparência e decisões mais eficientes e colaborativas.

Secretaria responsável

SEGOV (Secretaria Municipal de Gestão de Governo)

Meta

Digitalizar 100% dos processos internos da administração pública até 2034.

Manter Índice FIRJAN de Gestão Fiscal sempre em nível de Gestão de Excelência, com pontuação acima de 900 e nota CAPAG (Capacidade de Pagamento) no mínimo A.

Alcançar, até 2034, uma taxa média mínima de 3% de participação da população jovem e adulta nas consultas formais de planejamento municipal, incluindo PPA, Plano Diretor e Ribas 100 Anos.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Digitalização de Processos Internos

Modernizar a gestão pública por meio da digitalização e disponibilização eletrônica de processos administrativos. A medida garante agilidade, transparência e eficiência nos serviços municipais.



Gestão Inteligente e Colaborativa

P25

Diretriz

Aprimorar a gestão pública e a governança democrática da cidade, ampliando a transparência e decisões mais eficientes e colaborativas.

Secretaria responsável

SEGOV (Secretaria Municipal de Gestão de Governo)

SEFIP (Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento)

Meta

Digitalizar 100% dos processos internos da administração pública até 2034.

Manter Índice FIRJAN de Gestão Fiscal sempre em nível de Gestão de Excelência, com pontuação acima de 900 e nota CAPAG (Capacidade de Pagamento) no mínimo A.

Alcançar, até 2034, uma taxa média mínima de 3% de participação da população jovem e adulta nas consultas formais de planejamento municipal, incluindo PPA, Plano Diretor e Ribas 100 Anos.

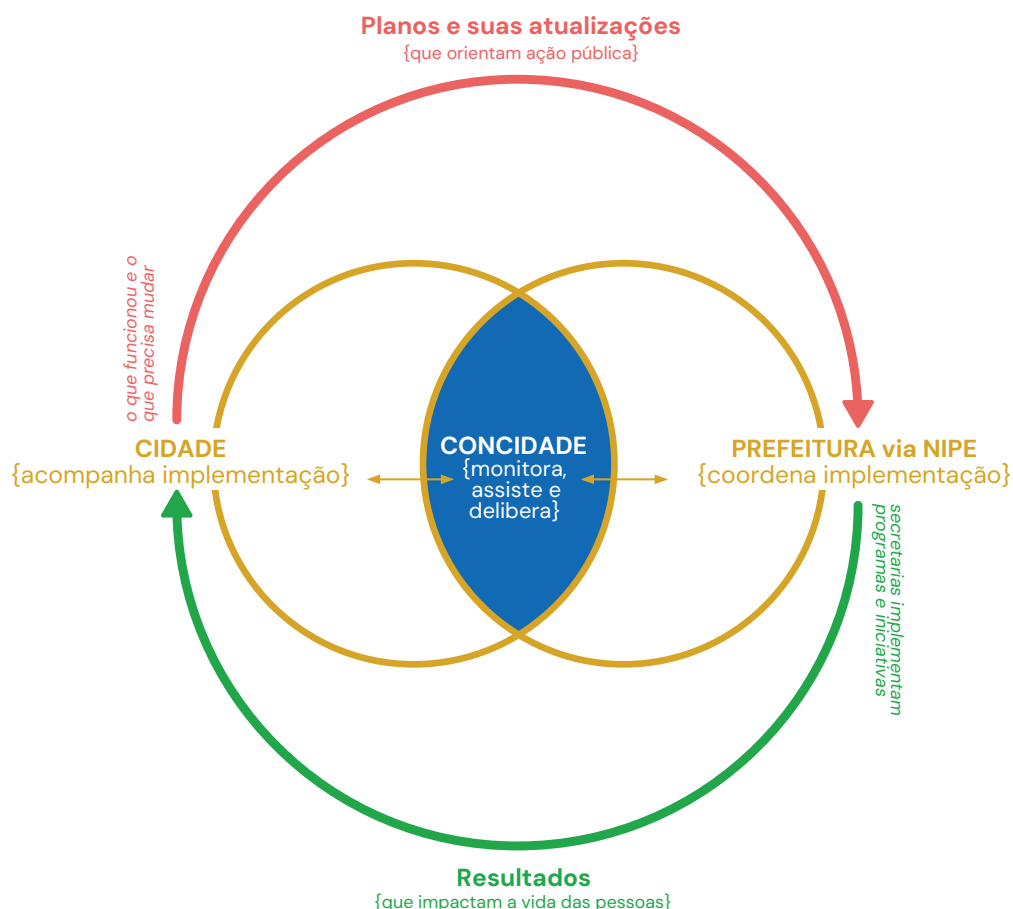
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Decisões Orientadas a Dados

Estruturação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMGEST, Implantação do Sistema Municipal de Informações para o Planejamento – SIMPLAN e da plataforma Maestro, contratada pela Prefeitura, que integrarão dados e indicadores estratégicos para apoiar decisões e qualificar a gestão pública.

Formação de Lideranças e Criação de Conselhos

Constituição do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE e formação de novas lideranças locais. A ação fortalece a governança e o planejamento participativo.



Engajamento do Plano

Se muitas vezes é a passagem que nos move, é o destino que realmente nos chama. Por isso, **Ribas do Rio Pardo deve aproveitar o momento de desenvolvimento que vive** para impulsionar-se rumo ao propósito de tornar-se um lugar onde **vale a pena passar a vida**. Da mesma forma, o Ribas 100 Anos precisa permanecer, ser implementado e continuamente aprimorado. Isso significa construir um instrumento que represente uma vontade coletiva, como já foi feito e apresentado até aqui, mas também criar mecanismos que garantam o engajamento das atuais e futuras gestões e gerações.

Para que isso aconteça, é necessário que tanto **a cidade e cada uma das suas partes** quanto o **poder público** estejam envolvidos no processo de **manter o plano vivo**. Como um plano feito por Ribas e para Ribas, o papel da cidade e de seus cidadãos é acompanhar o impacto das ações implementadas

em suas vidas e indicar o que está funcionando e o que precisa mudar. Essas expectativas devem estar contidas no Ribas 100 Anos, não apenas na sua versão atual, como já ocorre, mas também nas suas futuras atualizações.

O Ribas 100 Anos orienta as ações da Prefeitura, que, por meio do **Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIMGEST)**, garantirá que as **engrenagens do poder público** funcionem em prol da visão de futuro e de seus desdobramentos. Se essas engrenagens estiverem funcionando, **gerarão resultados concretos para os cidadãos rio-pardenses**.

Entre essas duas partes que pactuam uma visão coletiva de futuro, está também o **Conselho da Cidade (CONCIDADE)**, que deve funcionar como **interface contínua entre sociedade civil, setores produtivos e poder público**, reunindo representantes de ambos. O papel dessa instância é **representar a sociedade e apoiar o poder público em suas decisões**.



Para garantir que tanto cidade e prefeitura, quanto o elo entre essas duas, possam cumprir com suas responsabilidades e também ter subsídios para desempenhá-las da melhor maneira possível, algumas frentes de engajamento são necessárias.

Primeiro, é preciso **consolidar as bases institucionais**, garantindo que a gestão pública siga o Ribas 100 Anos de forma contínua, entre mandatos. O plano deve estar integrado ao planejamento e ao orçamento municipal e ser coordenado pelo Sistema Municipal de Planejamento, que monitora sua execução e mantém o engajamento.

Órgão responsável pela coordenação: Gabinete do Prefeito / SIMGEST

Designar o Gabinete do Prefeito e o SIMGEST como responsáveis pela coordenação geral do plano, garantindo governança, monitoramento e articulação entre secretarias.

Treinamento, gestão por resultados e fortalecimento do SIMPLAN

Implementar um programa contínuo de capacitação dos servidores e consolidar uma gestão orientada por resultados, desdobrando programas em iniciativas, planos de ação e indicadores. Fortalecer o SIMPLAN como o cérebro de dados do município, reunindo indicadores urbanos, ambientais, sociais e econômicos, alimentando decisões técnicas e fornecendo evidências ao SIMGEST e ao CONCIDADE.

Integração ao planejamento e orçamento

Incorporar as diretrizes e metas do plano em todos os instrumentos de planejamento e orçamento municipal (PPA, LOA, LDO, Plano Diretor e Planos Setoriais), assegurando alinhamento entre visão de longo prazo e execução anual.

Continuidade entre gestões

Estabelecer protocolos e rotinas formais de transição que assegurem a continuidade do Ribas 100 Anos entre mandatos e reduzam riscos de descontinuidade institucional.

É essencial envolver a população no acompanhamento do plano, garantindo **transparência e participação**. Isso inclui disponibilizar dados atualizados em plataforma digital, usar o plano como instrumento pedagógico e promover consultas e audiências públicas ao longo da implementação, especialmente nas revisões.

Portal e painel de monitoramento

Disponibilizar, em plataforma digital aberta, dados atualizados sobre o andamento das ações, garantindo transparência e permitindo que cidadãos acompanhem a implementação do plano em tempo real.

Distribuição em escolas e universidade

Integrar o plano ao ambiente educacional, promovendo atividades, materiais e debates que estimulem o conhecimento da cidade e o engajamento dos jovens no desenvolvimento de Ribas.

Audiências públicas e consultas nas revisões

Realizar encontros abertos, escutas e consultas públicas nos diferentes ciclos de implementação, assegurando participação ativa da população e atualização colaborativa do plano durante suas revisões.

Câmaras temáticas

Criar, em um segundo momento, câmaras temáticas organizadas por eixo estratégico, responsáveis por aprofundar diagnósticos, promover debates qualificados e propor soluções específicas para acelerar o cumprimento das metas.

Integração com conselhos setoriais

Articular o Ribas 100 Anos com os conselhos municipais já existentes, alinhando agendas, compartilhando informações e promovendo cooperação para fortalecer a participação e o controle social.

O CONCIDADE será o conselho responsável pela **gestão compartilhada do plano**, reunindo sociedade civil, setor produtivo e governo. Posicionado entre as frentes institucional e participativa, ele permitirá o trabalho conjunto entre poder público e população. Com o avanço do plano, o CONCIDADE poderá criar câmaras temáticas alinhadas aos três eixos estratégicos para acompanhar e orientar o cumprimento das metas, além de servir de referência para os demais conselhos e mecanismos de participação e controle social.

Conselho

Instituir o CONCIDADE como grupo representativo permanente, reunindo sociedade civil, setor produtivo e governo para acompanhar, orientar e deliberar recomendações sobre a execução do plano, fortalecendo a gestão compartilhada.

Todas essas instâncias e frentes de engajamento têm como função assegurar não apenas que o plano está sendo executado, mas que a cidade está se movendo em direção à sua visão. O compromisso central do Ribas 100 Anos é com a sua visão de tornar-se uma cidade para passar a vida. Para mantê-lo vivo, é importante que iniciativas e programas, e em menor grau metas e diretrizes, sejam revisados periodicamente, garantindo que o caminho construído leve Ribas ao futuro desejado em 2025 e que provavelmente continuará sendo almejado até seus 100 anos. O plano nasce de uma ideia consistente e pactuada de futuro, mas deve manter-se atento às tendências que surgirem, **pois os caminhos podem mudar, mas o destino permanece.**



VISÃO	EIXOS	DIRETRIZES	METAS
RIBAS 100 ANOS: uma cidade para passar a vida	porque ACOLHE	1. Fortalecer o sentimento de pertencimento e a identidade local, valorizando os símbolos, histórias e manifestações culturais que expressam o modo de ser de Ribas.	Até 2034 ser a segunda cidade melhor classificada na Região Turística de Campo Grande dos Ipês, com uma pontuação de pelo menos 50 pontos. Ter até 2028 pelo menos um patrimônio cultural da cidade reconhecido a nível estadual
		2. Garantir espaços públicos de convivência e lazer acessíveis e bem equipados, promovendo a integração entre bairros e o uso coletivo da cidade.	<ul style="list-style-type: none"> Até 2043, triplicar o número de espaços públicos de lazer e cultura acessíveis, equipados e com atividades regulares
		3. Requalificar a infraestrutura e a mobilidade urbana, assegurando segurança, acessibilidade e conforto para todos os modos de deslocamento.	<ul style="list-style-type: none"> 95% dos domicílios urbanos com vias pavimentadas até 2043 100% das avenidas da cidade com ciclofaixas até 2034 Reduzir em 70% a taxa de sinistros no trânsito por 10 mil veículos até 2043
		4. Orientar o crescimento urbano de forma compacta e direcionada, implementando instrumentos de planejamento que previnam a expansão desordenada e de forma equilibrada.	<ul style="list-style-type: none"> Manter o Plano Diretor revisado e atualizado a cada 5 anos, com ampla participação social
	porque proporciona BEM-ESTAR	5. Assegurar lar digno e infraestrutura básica a todas as famílias, com políticas integradas que promovam bairros mais conectados e seguros.	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir até 2034 déficit habitacional a até 2% do total de domicílios Alcançar, até 2034, pelo menos 90% dos domicílios, rurais e urbanos, conectados a rede de abastecimento de água, coleta de resíduos e rede de esgoto Ser a cidade mais arborizada do Mato Grosso do Sul até 2043, com pelo menos 98% dos domicílios com pelo menos 1 árvore no entorno
		6. Garantir atendimento integral e proteção ampliada a mulheres, crianças e famílias vulneráveis, fortalecendo a rede de serviços socioassistenciais.	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir, até 2034, a menos de 1 para 100 mil mulheres a taxa de feminicídio agregada nos períodos de referência. Alcançar, até 2034, 90% de famílias de baixa renda entre o total de famílias cadastradas no Cadastro Único, assegurando que 98% das famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo estejam cadastradas.
		7. Reduzir a ocorrência de delitos e fortalecer a sensação de segurança, integrando forças públicas e comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir até 2043 a taxa de homicídios para menos de 5 por 100 mil habitantes (agregada no período) Até 2034, reduzir em 50% as taxas de ocorrências de roubos e furtos por 100 mil habitantes (agregada no período)
		8. Ampliar o acesso a cuidados de saúde física e mental e a práticas de prevenção, assegurando atendimento humanizado e equitativo.	<ul style="list-style-type: none"> Até 2034 reduzir em 25% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, alcançando valor igual ou inferior a 200 por 100 mil habitantes nessa faixa etária Diminuir em 70% taxa de mortalidade por suicídio por 100 mil habitantes do município até 2034 Até 2034 reduzir em 50% taxas (agregada no período) de mortalidade infantil (para cada mil crianças nascidas de mães residentes)



PROGRAMAS

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Memória Viva

Levantamento de Patrimônio
Espaço Físico de Valorização da Memória
Memória Nas Escolas
Portal da Cidade

2. Promoção de Ribas

Calendário de Eventos Turísticos
Apoio a Agentes Locais de Cultura
Inserção de Ribas no Mapa do Turismo
Campanhas de Divulgação das nossas Vocações

3. Novos Espaços de Lazer Vivos

Implantação de Novas Praças
Criação de Centro da Cultura
Implementação de Calendário de Atividades

4. Revitaliza Ribas

Reformas de Prédios Públicos
Melhorias nos Espaços Públicos já Existentes

5. Natureza Valorizada

Destinação de Áreas Naturais para uso Sustentável
Criação de novo Balneário

6. Cidade Interligada

Ampliação de Rotas
Melhora de Inteligência na Mobilidade
Implantação de Ciclofaixas

7. Infraestrutura Viária e Drenagem

Pavimentação de Vias Urbanas
Drenagem Sustentável de Águas Pluviais

8. Planeja Ribas

Revisão e Monitoramento de Implementação de Plano Diretor
Elaboração do Plano Municipal de Adaptação Climática

9. Mais Moradia

Convênios para Habitação Popular

10. Casas Conectadas

Convênios para Saneamento Básico e Água Tratada
Coleta Seletiva

11. Melhoria de Entornos

Paisagismo com Arborização
Implantação de Calçadas Padronizadas

12. Combate à Violência de gênero

Apoio às Vítimas
Interrupção do Ciclo de Violência

13. Oportunidades de Proteção Social

Instituição de Longa Permanência
Grupos de Fortalecimento de Vínculos
Focalização do Cadastro Único e Busca Ativa

14. Segurança mais presente

Vigilância Solidária
Bairros mais Seguros
Mais Policiamento

15. Qualificação de Atendimentos

Novas Instalações Especializadas
Modernização de Espaços
Atendimento mais Próximo
Menos Filas

16. Promoção da Saúde

Academias da Saúde
Campanhas de Saúde

VISÃO	EIXOS	DIRETRIZES	METAS
RIBAS 100 ANOS: uma cidade para passar a vida	porque ACOLHE	<p>9. Elevar a qualidade da educação e reduzir desigualdades de aprendizagem, garantindo formação alinhada às novas competências e às demandas do mundo do trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar, até 2028, a matrícula de 98% dos alunos em idade escolar (4 a 17 anos) e zerar demanda por vagas • IDEB de 8,0 nos anos iniciais e 7,0 nos anos finais na rede municipal de ensino fundamental até 2043
		<p>10. Ampliar o acesso da população a oportunidades de trabalho e empreendedorismo, fortalecendo empreendedores urbanos e rurais, qualificando a mão de obra e ampliando a inclusão produtiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a proporção da população vivendo em situação de pobreza (com renda familiar per capita de até meio salário mínimo) para menos de 15% até 2034 • Conseguir um coeficiente de Gini de no máximo 0,35 até 2043 • Ter a partir de 2034, desemprego (também de mulheres) abaixo de 3% e juvenil abaixo de 5%, assegurar participação no mercado de trabalho acima de 60% (incluindo mulheres e jovens) e taxas de formalidade superiores a 80%.
		<p>11. Fomentar o crescimento econômico sustentável e inovador, estimulando cadeias produtivas locais, práticas de baixo impacto ambiental e transição para a nova economia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir emissões de CO₂ e per capita pela metade até 2043 • Garantir pelo menos 30% do território coberto com áreas florestadas e naturais até 2034 • Estar, até 2043, entre os 10 maiores PIBs per capita do Estado de Mato Grosso do Sul
		<p>12. Aprimorar a gestão pública e a governança democrática da cidade, ampliando a transparência e decisões mais eficientes e colaborativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Digitalizar 100% dos processos internos da administração pública até 2034 • Manter Índice FIRJAN de Gestão Fiscal sempre em nível de Gestão de Excelência e com pontuação acima de 900 e nota CAPAG (Capacidade de Pagamento) no mínimo A. • Alcançar até 2034 uma taxa média mínima de 3% de participação da população jovem e adulta nas consultas formais de planejamento municipal, incluindo PPA, Plano Diretor e Ribas 100 Anos.



PROGRAMAS

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

17. Evolução Contínua da Educação	Sistema de Avaliação Educacional Programa de Capacitação Continuada de Professores Parcerias com Institutos e Fundações para Qualificação da Educação
-----------------------------------	--

18. Ampliação e Melhoria Física das Instituições de Ensino	Construção de Novas EMEIS Ampliação e Revitalização de Prédios Escolares
--	---

19. Educação para a Cidadania	Líderes do amanhã Ações para Formação Integral
-------------------------------	---

20. Acesso à Qualificação	Capacitações Alinhadas ao Interesse Apoio à Formação Profissional Mobilização e Divulgação de Oportunidades
---------------------------	---

21. Ambientes de oportunidade	Feiras Temáticas Itinerantes Feirão de Negócios
-------------------------------	--

22. Estímulo à Produção	Programas Municipais de Estímulo à Produção e Atração de Empresas Tecnificar e Modernizar A Produção Rural
-------------------------	--

23. Governança da Sustentabilidade	Monitoramento de Empreendimentos Fortalecimento de Conselho e Fundo de Meio-Ambiente
------------------------------------	---

24. Prefeitura Digital	Digitalização de Processos Internos
------------------------	-------------------------------------

25. Gestão Inteligente e Colaborativa	Decisões Orientadas a Dados Formação de Lideranças e Criação de Conselhos
---------------------------------------	--

Janeiro 2026
100 cópias
Impressão Digital Printz